

UM OUTRO SISTEMA

Prefeitura começa a debater como será o novo transporte público da cidade, que inclui ônibus elétricos nos corredores do BRT

PÁGINA 3



O FATOR MUSK

Compra do Twitter pelo bilionário dono da Tesla e da SpaceX gera incômodo e muitas especulações no mercado - e entre os usuários

PÁGINAS 16 E 17



DIÁRIO CAMPINEIRO

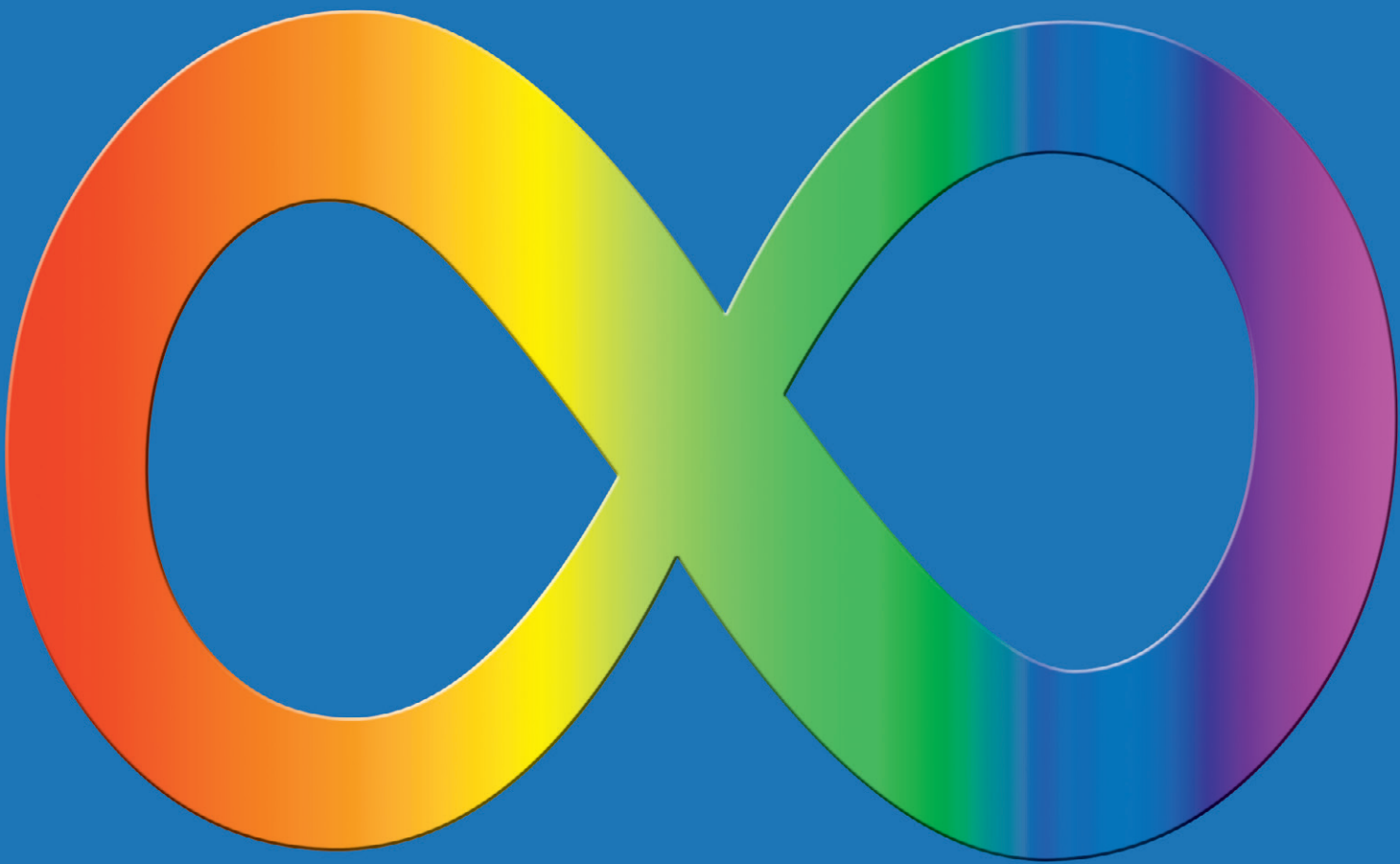
Campinas, Sábado, 30 de abril de 2022

ANO 1 ■ NÚMERO 55

R\$ 4,00

Pixbay

AUTISTA



sim, e daí?

PAGINAS 4 E 5

As matérias desta edição estão disponíveis também em www.diariocampineiro.com.br e em www.radarc.com.br

DIÁRIO CAMPINEIRO

Do 14º

EXPEDIENTE

CEO e Head Comercial
Donizeti Ribeiro

•
Editor Executivo
Hélio Paschoal

•
Editores
Carlo Carcani
Cláudio Liza Jr.
Eunice Gomes
Jorge Massarolo
Rodrigo de Moraes

•
Fotografia
Matheus Pereira

•
Design Gráfico
Léa Macedo

•
Tratamento de Imagem
e Fluxo de Anúncios
Marcos Marquezin

•
Colunistas
Antônia Maria Zogaeb
Giro de A a Z

•
Bianca Massafera
Gastronomia

•
Cris Soutelo
Arquitetura e Decoração

•
Guilherme Gongra
Social

•
Executiva de Contas
Carla Viana

•
Marketing
Kelly Sampaio Bassan

•
Diário Campineiro Ltda
Contatos
comercial@diariocampineiro.com.br
redacao@diariocampineiro.com.br

•
Para anunciar
ligue (19) 99960-8795
(19) 99696-9217
assinaturas@diariocampineiro.com.br



Diário Campineiro
Conta comercial do whatsapp



Escaneie esse código
para iniciar uma
conversa com o Diário
Campineiro no WhatsApp

Editorial

H

á muitas razões pelas quais a equipe de jornalistas que compõem o **Diário Campineiro** ama o que faz. E uma das principais é conseguir boas histórias - investigativas, reveladoras, inéditas. Ou humanas.

E entre as muitas dentre estas últimas que já tivemos o privilégio de contar - e não foram poucas - a que trazemos na edição de hoje é especialmente inspiradora: a de Arthur Garcia, um jovem autista que não apenas encarou de frente sua condição desde o momento em que recebeu o diagnóstico, aos 9 anos de idade, como superou preconceitos

e discriminações para se tornar, aos 13, um ativista da causa - e que agora, aos 18, começa a realizar o seu grande sonho: cursar Medicina (ele acaba de ser aprovado no curso) para se tornar um psiquiatra voltado ao trabalho com outros autistas.

O texto, de autoria do editor Helio Paschoal, é resultado de uma entrevista concedida por Arthur na qual ele expôs sem nenhum receio toda sua trajetória e contou sobre seus planos. Perfeitamente articulado - e profundamente determinado - ele é o exemplo do que um diagnóstico precoce e correto e um tratamento baseado na atenção e no respeito pelo autista podem fazer. Arthur, como qualquer jovem da idade dele, não tem limites para onde poderá chegar - e certamente, pelo caráter que demonstra, ele irá longe.

Até porque, como disse na conversa, não é ele que tem um problema - quem tem problema é quem tem preconceito.

Boa leitura.

Artigo

A Esperança de Davi



GUSTAVO MIOTTI

“A Ucrânia ainda não morreu, nem a glória, nem a liberdade”

Primeiro verso do hino ucraniano

Visitei a Ucrânia no verão de 2019. O país vivia um clima de otimismo. O atual presidente, Volodymyr Zelensky, havia assumido o poder com uma vitória acachapante: mais de 73% do eleitorado se alinhou ao discurso pró-europeu e de reformas econômicas do jovem líder.

Recordo de contemplar da janela do meu hotel a vista da pomposa Catedral de Santa Sofia no centro de Kiev. Por alguns instantes, o entardecer fez com que o reflexo das suas exuberantes torres douradas obstruísse completamente a minha visão.

Hoje, olhando para trás, vejo o mesmo sentimento de bloqueio em poder avistar os eventos que estavam para se descortinar naquela terra que fica nos portões da Europa. Quem imaginaria que uma pandemia fosse colocar o mundo de cabeça para baixo e que a Ucrânia seria bombardeada e invadida pela Rússia, como fizeram os nazistas na II Guerra Mundial? Desta vez, diferente da pandemia de 1918, a guerra sucedeu a pandemia.

Infelizmente, no desenrolar da história da Ucrânia, os cisnes negros são comuns e se apresentam como tragédias que precisam ser contextualizadas para que não se perca o real tamanho da dor é imposta a esta sofrida nação. A Ucrânia foi vítima dos dois principais tiranos da história quando lembrados pelo número de mortos: Stalin e Hitler.

O primeiro, principalmente com a pouco conhecida tragédia da Fome Vermelha ou Holodomor, quando a Ucrânia, então uma das repúblicas da União Soviética, sofreu uma catastrófica fome.

A estratégia de Stalin de coletivizar a produção agrícola de forma caótica fez com que milhares de camponeses ucranianos fossem forçados a deixar suas terras para se juntarem a fazendas coletivas estatais, sob domínio de Moscou.

Stalin culpou os nacionalistas ucranianos pela falha na estratégia e impôs que toda a produção agrícola da fértil da Ucrânia fosse direcionada à Rússia; além disso, fechou as fronteiras da Ucrânia para não permitir que seu povo fugisse.

Os ucranianos se viram presos e, diante da falta quase total de alimentos, houve uma tragédia em que quase 4 milhões morreram de fome - cerca 15% da população do país.

O sofrimento do povo ucraniano foi tão grande que quando o país foi invadido pelos nazistas, boa parte da população apoiou o exército alemão, pois nada poderia ser pior do que Stalin. Novamente, a Ucrânia estaria no centro da atenção de um tirano. Já Hitler invadiu a União Soviética com o objetivo de controlar a Ucrânia, que sendo o celeiro da Europa iria poder alimentar as ambições expansionistas nazistas.

Se formos ponderar quem mais sofreu com a II Guerra Mundial, novamente a Ucrânia foi a grande vítima. O holocausto começou na Ucrânia em agosto de 1941 e, ao final da guerra, mais civis ucranianos morreram no conflito do que russos, não só em termos relativos, mas também nominais. Também, em termos relativos para nós ocidentais,

mais ucranianos morreram lutando contra os nazistas do que americanos, britânicos e franceses combinados.

Mais recente, a explosão de um reator nuclear da usina atômica de Chernobyl, em 26 de abril de 1986, lançou o equivalente a 500 bombas de Hiroshima de material radiativo na atmosfera ao norte da Ucrânia, a cerca de 100 quilômetros de Kiev.

Por sua vez, o governo de Gorbatchov, em Moscou, não permitiu qualquer divulgação do acidente. Apesar de o vento estar espalhando a radiação invisível no ar da capital, para dar um ar de normalidade o governo soviético não cancelou a parada de 1º de maio - e milhares de pessoas saíram às ruas da capital ucraniana a apenas alguns quilômetros do local da explosão. A única coisa estranha na parada era a falta das autoridades nas bancadas, que estavam completamente vazias. Os burocratas soviéticos haviam se mandado para Moscou com suas famílias logo após o acidente.

No mesmo dia, no sul da Alemanha, dez vezes mais distante de Chernobyl, foi detectado alto nível de radiação, e o governo de Moscou foi obrigado a reconhecer o acidente. Além das mortes registradas na ocasião, até hoje o país paga com níveis de câncer causados pela radiação muito acima do normal.

Ironicamente, o evento é considerado o principal responsável pelo fim da União Soviética, o que levou à independência da Ucrânia em 1991, através de um referendo no qual mais de 91% dos ucranianos votaram pelo destino do país.

Novamente, a liberdade do povo ucraniano se vê vítima de um tirano. Putin, fantasiado como um antigo Czar, nunca aceitou a existência da Ucrânia como estado independente - e principalmente democrático - e pró-Europa. Ele interferiu constantemente nas eleições e invadiu o país em 2014, após a derrubada de um governo corrupto pró-Moscou.

No ano passado, Putin publicou um longo texto justificando, com uma visão paranóica, que os ucranianos são “dominados por uma gangue de neonazistas” e que “desejavam ter o país anexado à Rússia”.

O principal problema de um ditador como Putin é viver numa bolha com servos que têm tanto medo de dizer a verdade que se perde o sentido de realidade. Putin fantasiava que as tropas russas seriam recebidas com uma chuva de rosas; porém, os ucranianos estão jogando coquetéis molotovs.

Apesar de todas as tragédias, nunca senti o povo ucraniano se lamentar ou vitimar, muito ao contrário: são otimistas e orgulhosos de sua independência. É um país que não quer ficar preso ao passado, pois ele não necessariamente determina o seu destino.

Em contato com os amigos que fiz na viagem e ainda estão em Kiev, eles afirmam que estão muito confiantes com a vitória, apesar de estarem lutando contra uma superpotência militar. Através de seu inspirador líder, Volodymyr Zelensky, o povo ucraniano está defendendo o valor da democracia e da liberdade não apenas do seu país, numa batalha de Davi versus Golias.

Gustavo Miotti é empresário e cientista econômico e autor do livro “Crônicas de uma pandemia – reflexões de um idealista”

CLÁUDIO LIZA JR.

Transportes: licitação prevê venda de bilhetes por cartão e “BRT ELÉTRICO”

Passados 16 anos da última licitação no transporte coletivo de Campinas - atualmente expirado e mantido por contrato emergencial - a Prefeitura começou a debater esta semana o modelo do novo edital do sistema, antes de lançar o texto oficial.

A ideia é de um novo contrato de 15 anos, com corredores do BRT operados por ônibus elétricos e algumas mudanças administrativas. Uma delas é a bilhetagem, que será organizada pela Emdec e não mais pelas empresas, com vendas também via cartão e em plataformas digitais. Outra é a separação do Pai/Serviço, programa de transporte de pessoas com deficiência, que terá uma licitação exclusiva.

Segundo a apresentação feita por representantes da Secretaria de Transportes (Setransp), Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Unicamp) e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que auxilia na elaboração do edital, o subsídio anual previsto para as empresas é de aproximadamente R\$ 70 milhões - mesma faixa praticada hoje.

Diferentemente do modelo atual, a concessão da operação de ônibus para empresas (ou consórcios) será feita em dois lotes, e não mais em quatro. A ideia, segundo a Setransp, é melhorar o gerenciamento de contratos, reduzir número de pessoal administrativo e unificar a operação do BRT.

A arrecadação prevista para o primeiro ano é de cerca de R\$ 500 milhões e os investimentos das empresas em todo o período são estimados



em R\$ 1,4 bilhão, sendo R\$ 650 milhões para o Lote Norte e R\$ 750 milhões para o Sul.

A frota elétrica prevista é de 128 ônibus no primeiro ano de concessão, correspondente a 20% da frota total - a maioria deles nos corredores do BRT. Ao longo do trajeto, haverá pontos de recarga, abastecidos com energia solar. A ideia é, ao longo do contrato, reduzir o número de veículos a diesel e ampliar o de elétricos ou movido a outros combustíveis sustentáveis.

Outras promessas são de instalação de painéis de informações em todos os terminais, e que os novos ônibus tenham ar-condicionado, wi-fi e entrada para carregadores USB. O vencedor do edital será a empresa ou consórcio

que oferecer o menor valor de tarifa.

O cronograma prevê mais dez audiências públicas ao longo dos próximos dias, em diferentes regiões da cidade, antes do edital ser fechado (confira o cronograma em www.diariocampineiro.com.br, na seção “Cidades”). A previsão é de publicação em 30 dias, com abertura de uma consulta pública em um período ainda a ser definido.

Nessa primeira reunião, um dos principais questionamentos foi feito por uma representante do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que cobrou a divulgação de uma série de documentos, incluindo o estudo da Fipe que embasa o edital e a planilha de custos das empresas

(que determinam o valor do subsídio que elas recebem).

O presidente da Emdec, Vinícius Riverete, prometeu que todas as respostas serão dadas ao longo das audiências e no site específico criado para divulgar e receber questionamentos sobre a licitação (www.emdec.com.br/novotransporte), até 20 de maio.

O Conselho Municipal de Transporte e a Ordem dos Advogados do Brasil pediram melhorias nos terminais, como mais bancos e estrutura dos banheiros, e mais conforto para os motoristas - com sala de descanso, por exemplo.

"No Terminal Central, estamos instalando catracas para fechar o espaço, melhorar a qualidade aos usuários, dar estrutura, banheiro limpo. Obras de revitalização já ocorrem nos terminais, no Padre Anchieta, Barão Geraldo. O Terminal Ouro Verde ganhou 70 bancos", argumentou Riverete.

Entenda

O processo de abertura da nova licitação chegou a ficar travado por um ano, após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) pedir correções de exigências do edital questionadas por empresas concorrentes.

A pedido do Ministério Público, a Justiça também obrigou o Município a prever audiências e o esclarecimento de itens do novo contrato - como, por exemplo, a fórmula de cálculo das tarifas.

Com o cumprimento das exigências, a Justiça autorizou a retomada da licitação e em novembro de 2021 foi realizada uma primeira sessão pública, com abertura de sugestões para compor o modelo de edital que está sendo apresentado agora.



GAVETA

26 ANOS COM VOCÊ

música, notícias e informações

A MAIOR COBERTURA DO INTERIOR

Anuncie na Jovem Pan



(19) 2512.6060

89,9Mhz

www.jovempancampinas.com.br





HELIO PASCHOAL

O Doutor Azul

Fotos: Divulgação



Arthur: "Quero trabalhar para ser um agente transformador do sistema"

Desde criança, Arthur tinha um sonho: o de se formar em medicina - mais especificamente, em psiquiatria. Enfrentou muitas dificuldades, foi desestimulado - mais até, ridicularizado - por quem deveria apoiá-lo e orientá-lo nos estudos. Quase ninguém, além dele mesmo e de sua família, acreditava que ele algum dia chegaria perto de entrar numa faculdade.

Arthur acaba de ser aprovado em quinto lugar em um curso de Medicina no Guarujá, onde mora. Ele tem 18 anos. E é autista.

A história de Arthur Garcia é inspiradora não apenas porque ele superou toda uma infância que teve momentos extremamente duros, deixando para trás todo um histórico de preconceito e discriminação.

Ela é inspiradora principalmente porque Arthur jamais se dobrou a nada disso. Pouco importava o quanto tentavam derrubá-lo, o quanto tentavam fazê-lo se ver como menos que uma pessoa ou o quanto insistiam em dizer que um garoto tão "diferente" como ele jamais chegaria tão longe - ou mesmo que conseguiria ter uma vida produtiva.

Pois ele se mostrou produtivo muito antes do que essas pessoas pensavam - de fato, já fez muito mais desde os seus 13 anos, quando começou seu trabalho de de ativismo social em prol dos autistas, do que aqueles que punham suas capacidades em dúvida provavelmente fizeram em suas vidas inteiras.

A força de caráter de Arthur já podia ser aquilatada aos 9 anos, quando ele foi diagnosticado como autista. "O dia que recebi o diagnóstico foi um dos mais felizes da minha vida, porque pela primeira vez eu e minha família pudemos entender com total clareza o que eu era, o que acontecia comigo, porque eu era diferente das outras crianças. Saber disso nos permitiu acessar as ferramentas para compreender nossa situação e para que pudéssemos reivindicar os nossos direitos", conta.

Nem ele nem a família (Arthur tem um irmão também autista, atualmente concluindo o Ensino Médio) passaram por aquele momento de negação tão comum quando se recebe alguma notícia ruim - simplesmente porque, para eles nunca se tratou disso. "Negar não fazia qualquer sentido. Eu e meu irmão sempre nos sentimos diferentes - e agora finalmente sabíamos o motivo, e sabendo o motivo, podíamos começar a trabalhar a situação com uma base mais sólida". Simples assim.

Os pais de Arthur, claro, tiveram um papel primordial. Eles não apenas aceitaram a situação, como, assim como o filho, passaram por cima dela. "Ter pais que conseguiram identificar as minhas necessidades sem me impor o que a sociedade prega foi fundamental. Para eles, o diagnóstico jamais foi motivo de tristeza - ao contrário: eles também estavam buscando os motivos de eu e meu irmão sermos diferentes. Quando encontraram, o que fizeram foi aproveitar para aprender como lidar com isso. Foi um momento de paz para eles e para nós, depois de muito tempo indo a vários psiquiatras

e neurologistas que nunca davam uma resposta definitiva".

A partir daí, Arthur passou a contar com todo um acompanhamento feito com uma equipe multidisciplinar, interligada ao sistema de ensino e que estimulava a integração com a sociedade.

Antes disso, porém, ele passou por momentos extremamente difíceis, que em outra criança seriam suficientes para deixar marcas fundas demais para serem superadas.

"Quando eu era pequeno, na minha escola era normal que um coleguinha, ao fazer aniversário, distribuisse convites para os demais. A professora nos colocava em fila e cada um recebia o seu. Menos eu: quando chegava a minha vez, sempre me pulavam, porque nenhuma mãe queria aquele garoto estranho na festa do filho. Eu sei que algumas até chegaram a perguntar aos meus pais qual era o meu problema, o que havia de errado comigo", conta. "Na verdade, o problema era o preconceito delas".

Se isso soa doloroso, muito pior era o que ele ouvia de alguns professores. "Me lembro de uma que, quando contei do meu sonho de ser médico, me disse que o único jeito de cursar Medicina seria morrer e tentar em outra vida, porque nessa o mais perto que eu chegaria de um hospital seria como paciente. Da ala psiquiátrica".

O irmão, segundo Arthur, também passou por experiências semelhantes - e assim como ele, também não se deixou

abater. "Ele planeja prestar vestibular para a área de TI. Sempre foi muito habilidoso em programação". Melhor não duvidar que ele também conseguirá chegar onde quer.

Quando estava com 13 anos, Arthur começou a colocar em prática seu desejo de ajudar outros autistas e suas famílias. "Nessa época eu já apresentava palestras em diversos locais, inclusive em universidades como a USP, a Unesp e a Unicamp, além de vários outros locais. E sempre insisti muito que, mais importante que a conscientização, é a aceitação do autista".

É esse mesmo desejo que sempre o moveu em direção ao sonho de ser psiquiatra. "Eu senti na pele a dificuldade que existe em se obter um diagnóstico correto. Na minha experiência, são poucos os profissionais que sabem interpretar os sinais do autismo, assim como são poucos os que estão dispostos a aprender sobre o assunto", afirma.

E vai além: "Os bons médicos nessa área são a exceção, não a regra - e o problema é maior ainda nos serviços públicos. Existe uma visão muito retrógrada, muito ultrapassada de não considerar uma pessoa autista porque ela consegue falar perfeitamente bem, ou porque consegue trabalhar sem problemas. Acontece que há graus distintos de autismo, e cada autista é uma pessoa diferente. Não dá para igualar nem uma coisa nem outra. Esse é outro grande motivo pelo qual quero me tornar psiquiatra: trabalhar para ser um agente

transformador no sistema".

Enquanto não se forma, Arthur segue ajudando de todas as formas que pode. Além do seu papel como ativista, ele já auxiliou muitos pais que, conhecendo seu trabalho, o procuraram buscando orientação sobre como estabelecer ou melhorar a relação com os filhos. E sendo ele mesmo autista, sua compreensão de cada caso é precisa.

"Até mesmo os autistas não verbais se sentem confortáveis comigo, e sempre consigo estabelecer contato com eles por vias alternativas, como linguagem escrita ou através de sinais. O fato de eu ser autista ajuda nesse processo, claro, mas no fundo, acho que tudo depende mesmo do interesse que você tem em entender aquela pessoa e a forma que ela está disposta a se comunicar. O grande erro, o que impede esse contato, é tentar impor a um autista uma forma de comunicação perfeitamente comum para todas as pessoas, mas que não serve para ele. Não vai funcionar nunca. É você que tem que entender a forma pela qual ele se comunica, não o contrário. E também precisa entender até onde um autista se sente confortável para se comunicar", diz.

Arthur conseguiu repassar esse conhecimento a muitos pais de filhos autistas não verbais, sempre com bons resultados. "O fato de um autista preferir não usar a fala para se comunicar nunca deve ser encarado como se ele não pudesse se comunicar usando outros meios. Conheço um garoto autista de sete anos que não diz uma palavra sequer, mas que sabe ler e escrever perfeitamente em mais de três idiomas. A chave, sempre, é não forçar", conclui.

Seja lá o que o futuro reserve para ele, uma coisa é certa: ainda vamos ouvir falar muito de um certo dr. Arthur Garcia, psiquiatra especialista em autismo.

Uma em cada 160 crianças no mundo é autista

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada 160 crianças no mundo tem o Transtorno do Espectro Autista (TEA). No Brasil, embora não existam números oficiais, estima-se que existam 2 milhões de pessoas nessa situação.

Pelo menos no campo dos dados, há uma boa notícia: o próximo Censo do IBGE será o primeiro da história a colocar o autismo no radar das estatísticas para mapear quantas pessoas vivem com o transtorno e quantas podem ter mas ainda não receberam o diagnóstico.

entrevista



O médico especialista André Leite Gonçalves: "É preciso entender que cada paciente autista é único, e às vezes a estratégia que serve para um não serve para o outro"

Neste finalzinho do Abril Azul, o Diário Campineiro entrevistou, com exclusividade, o médico neurologista e neuropediatra do Vera Cruz Hospital, André Leite Gonçalves, um dos mais respeitados profissionais na área do autismo.

Diário Campineiro - Quais são os sinais que devem servir de alerta de que uma criança pode ser autista?

André Leite Gonçalves - Há vários desses sinais, e em diferentes idades. Por exemplo: aos 12 meses, não responder ao próprio nome; aos 14, não apontar para objetos demonstrando interesse; ou aos 18 meses não saber brincar. De modo geral, outros sintomas são evitar contato visual e querer ficar sozinho; ter dificuldade em entender os sentimentos de outras pessoas, ou falar sobre seus próprios; ter atraso nas habilidades de fala e linguagem; repetir palavras ou frases ditas por outras pessoas (ecolalia); dar respostas não relacionadas a perguntas feitas; se aborrecer com pequenas mudanças; ter interesses obsessivos; fazer movimentos repetitivos (bater as mãos, balançar ou girar em círculos); apresentar alterações sensoriais, como no olfato e no paladar, ou com relação à textura dos alimentos; não deixar cortar ou lavar o cabelo; não gostar de ser tocado, mesmo para receber afagos; ter uma sensibilidade excessiva a sons mais altos, desde uma música até motores de veículos ou mesmo eletrodomésticos.

Evidente que, com uma lista desse tamanho, é muito difícil para um leigo

determinar se uma criança é ou não autista - apenas um médico é capaz de identificar corretamente um caso. Mas é possível aos pais irem acompanhando o desenvolvimento da criança e ficarem alertas. Uma ótima maneira de fazer isso é utilizar a Escala desenvolvida pelo Centro de Controle de Doenças e Prevenção (CDC, na sigla em inglês) (disponível para download em https://www.cdc.gov/ncbddd/actearly/pdf/other-lang/Brazilian-Portuguese-Checklists_LTSAE-P.pdf)

Diário - O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem diversos níveis. Todos são tratáveis?

Gonçalves - A nova classificação internacional divide o TEA em três níveis. O nível 1, mais leve, requer apenas suporte. O nível 2, intermediário, requer suporte substancial. E o nível 3, o mais grave, em que a criança em geral é não verbal, tem déficits severos na comunicação e respostas mínimas a interação com outras pessoas, requer suporte muito substancial. Em todos os casos, é possível fazer um acompanhamento. Mas, novamente: apenas um médico pode fazer essa avaliação.

Diário - Houve algum avanço nos

tratamentos nos últimos anos?

Gonçalves - Avançamos bastante em termos de terapia. E muitos pacientes hoje também têm acesso a um sistema multidisciplinar, as escolas começaram a entender um pouco mais sobre autismo. Mas ainda precisamos avançar muito em termos de atenção social. O problema é que cada paciente autista é único, e às vezes a estratégia que serve para um não serve para o outro.

Diário - Receber um diagnóstico de que o filho é autista sempre foi muito difícil para os pais. Essa postura continua igual?

Gonçalves - Isso era mais verdadeiro há alguns anos. Havia um sentimento de medo e de negação. Hoje há uma procura cada vez mais precoce e frequente dos pais pelo diagnóstico, e muitas vezes com conhecimento aprofundado do quadro. O diagnóstico precoce está associado ao maior nível socioeconômico e acesso a serviços, mas graças à internet e a grupos dedicados ao autismo, muitos pais têm procurado auxílio e diagnóstico também no serviço público. Com isso, a aceitação se tornou melhor.



Cor azul foi escolhida pela ONU para conscientizar e dar visibilidade ao tema

Estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), o mês de abril é marcado pela cor azul como forma de conscientizar as pessoas sobre o autismo, assim como dar visibilidade ao tema.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o Transtorno do Espectro Autista é um problema no desenvolvimento neurológico, caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos ou restritos.

Esses sintomas configuram o núcleo do transtorno, mas a gravidade de sua apresentação é variável. E embora não haja cura, o diagnóstico e intervenções precoces podem alterar o prognóstico e suavizar os sintomas.

Apesar de não possuir causas totalmente conhecidas, há relatos de determinados fatores que contribuem para que uma criança nasça com autismo - como estresse, exposição a substâncias tóxicas, desequilíbrio metabólicos, infecções e complicações durante a gravidez.

Apesar de dificuldades de interação social, os autistas têm os mesmos direitos de todos os cidadãos. E se por um lado pode ter restrições para realizar algumas atividades, por outro têm uma capacidade extraordinária de foco e são capazes de desempenhar funções com excelência e adquirir habilidades notáveis.



Carla Falcão é mentora e Carreira e Especialista em LinkedIn. Atua há mais de 10 anos no mercado, ministrando, palestras e treinamentos sobre o tema. Publicitária e mãe empreendedora e co-autora do livro “Mulher, Desperte o Poder que há em Você”. (Instagram @carlafalcão_ e @blogaventurasdemaes_)

Autoestima e carreira: como estão relacionados?

Trago esse tema porque, em meus atendimentos e mentorias de carreira e marca pessoal, geralmente os profissionais têm dúvidas em identificar quais são as suas principais forças e habilidades.

Essa dificuldade em reconhecer seus talentos pode ser decisiva no momento de uma transição de carreira ou para atingir aquela promoção tão desejada.

Profissionais com autoestima elevada acreditam na sua capacidade e assumem suas competências. Também possuem mais energia e disposição para as atividades, além de maior capacidade de motivar e inspirar pessoas.

Como a autoestima afeta a sua produtividade no trabalho?

Aquela famosa sensação de não ser capaz de dar conta das tarefas e a tendência à procrastinação dos seus afazeres podem ser causadas pela falta de autoestima e influenciar diretamente sua carreira.

Há alguns sinais de alerta para saber se a falta de autoestima tem mercado presença nas atividades diárias:

Você tem pensamentos e comportamentos pessimistas?

Sente dificuldade de expressar suas opiniões?

Percebe falta de confiança em si mesmo?

Sente medo de assumir novas atividades e desafios?

Tem tendência a procrastinar as atividades?

Resiste em aceitar e aprender com seus erros?

Lembre-se que esses comportamentos abalam também a sua predisposição à comunicação, reduzindo sua rede

de contatos e, consequentemente, oportunidades profissionais.

Nossa autoestima começa a se desenvolver na infância, sendo estimulada ao longo de toda nossa vida. Sugiro algumas atividades que podem nos auxiliar nesse processo.

Tenha objetivos e metas definidas

Como diz o ditado, para quem sabe aonde quer chegar, qualquer caminho serve. Ter planejamento e direcionamento no que deseja para sua vida ajuda a transformar seus sonhos em realidade.

Identifique e reconheça suas habilidades e competências

Exercícios de autorreflexão e testes comportamentais contribuem nesse processo. Uma dica importante é estar atento aos feedbacks que seus colegas de trabalho lhe passam, muitas vezes em bate-papos informais. Outra sugestão é ter uma conversa franca com alguém de sua confiança e que te conhece bem para que destaque suas qualidades e as justifique com sinceridade.

Exercite seu estado de presença

O exercício de estar presente no aqui e agora ajuda a se desligar de ocasiões que roubam a sua concentração e permite direcionar seu foco para a atividade que está realizando. Quando isso ocorre, conseguimos ter mais discernimento sobre o que estamos fazendo. A presença nos traz de volta ao nosso eixo, nos faz tomar decisões assertivas.

Aceite novos desafios

Muitas pessoas recusam oportunidades

incríveis por não acreditarem que conseguem. Mas com uma autoestima sólida, a situação é totalmente diferente. Você sabe do que é capaz e aceita sair da zona de conforto rumo a novas oportunidades que te levam para mais perto do sucesso profissional e da conquista dos sonhos.

Aprenda a lidar com os próprios erros

Errar faz parte da jornada. Todos erram mais do que acertam, e o aprendizado retirado dessas situações leva ao sucesso. Dessa forma, com uma autoestima bem desenvolvida, é possível identificar e lidar com os erros de forma positiva, corrigindo-os para seguir em frente.

Tenha um mentor

Ter um profissional que possa ser sua referência e seu ponto de apoio ao longo da trajetória é fundamental. Um mentor te inspira e contribui para seu constante desenvolvimento profissional.

Invista em si mesmo

Quem tem uma boa autoestima se valoriza. Ou seja, sabe que ele mesmo é o seu melhor investimento. Então, invista constantemente em seu desenvolvimento para tornar-se um profissional e uma pessoa cada vez melhores.

Passe a dar mais valor para as suas conquistas e vitórias e também aos seus erros. De posse dessas informações, siga adiante. Certamente seus processos de transição de carreira serão mais leves e breves e o farão descobrir que é capaz de muito mais do que imagina.

BRANDED CONTENT

A estética vai além da beleza

A estética é muito mais do que apenas a beleza física: é autocuidado, é o sentimento de bem-estar.

O tempo se encarrega de deixar algumas marcas que podem nos incomodar. Mas por que não envelhecemos sendo a nossa melhor versão?

Independentemente da escolha que você fizer para se autocuidar, faça as pazes com a sua idade e aparência. Saiba que as marcas do tempo carregam consigo o significado da maturidade e dos anos que se passaram.

Cada um de nós tem uma necessidade específica, e através da estética, podemos realçar a beleza da nossa idade.

É o momento de exaltar o brilho da sua individualidade

Daiane Fantato
@daiane_fantato





NO RADAR

Fotos: Divulgação



Expoflora em promoção

A Expoflora colocou à venda os ingressos a valores promocionais, com até 70% de desconto, para a sua 39ª edição. O evento realizado em Holambra vai de 2 a 25 de setembro, de sexta-feira a domingo, e nos dias 7 e 8 de setembro (quarta e quinta-feira), sempre das 9h às 19h. As entradas promocionais estão disponíveis nos sites www.ingressorapido.com.br (para compras individuais) e www.expoflora.com.br (para grupos acima de 15 pessoas). O primeiro lote, válido para as compras efetuadas até 24 de junho, está sendo comercializado com 50% de desconto sobre o valor de bilheteria nos dias do evento (que será de R\$ 80). Além disso, há um desconto extra de mais 20% para os dias 2, 3, 4, 8, 9, 16 e 23 de setembro. Para essas datas, o ingresso sai por R\$ 32. Não há meia entrada nos valores em promoção. No site da Ingresso Rápido também é possível adquirir, até 24 de junho, pacotes de 4 ingressos + estacionamento por R\$ 160,00.

Sofá para pets

A rede especializada em colchões e estofados Anjos Colchões & Sofás está lançando uma linha exclusiva voltada para os pets. São “sofás” e “poltronas” com design que atende tanto cães quanto gatos, com mais de 30 opções de cores e tecidos.

O produto tem três formatos: Ponteio Pet, Alure Pet e Zafira Pet, com diferentes medidas para atender diferentes portes de animais. A nova linha está disponível para compra nas lojas da rede ou em catálogos disponíveis nas redes sociais.



Um caminho de fé e beleza

A Abreu Turismo anuncia um novo roteiro no seu portfólio de turismo religioso: o circuito Santuários Marianos. O itinerário combina fé com as incríveis paisagens de três destinos da Europa: Portugal, Espanha e França.

O roteiro de 13 dias percorre 16 cidades e inclui visitas a dez dos principais santuários religiosos dos três países: Igreja do Santíssimo Milagre, Santuário de Fátima, Santuário do Bom Jesus de Braga, Catedral de Santiago de Compostela, Santuário de Nossa Senhora de Covadonga, Catedral de Burgos, Basílica da Virgem do Pilar de Zaragoza, Basílica-Santuário de Meritxell, Santuário de N. Sra. de Lourdes e Capela de N. Sra. da Medalha Milagrosa.

As saídas estão programadas a partir de agosto, com o acompanhamento de guias saindo do Brasil.

O pacote inclui 12 noites de hospedagem com café



da manhã, circuito em ônibus de turismo, guia bilíngue (português e espanhol) durante todo o circuito, traslados de chegada e saída, taxas hoteleiras e de serviço, serviço de bagageiros na saída dos hotéis, entradas em museus e monumentos e viagem de trem TGV entre Lourdes e Paris. O valor é a partir de € 1.345 por pessoa (que pode ser parcelado) em apartamento duplo.

Mais informações em www.abreutur.com.br ou nas agências de viagens.

FACULDADE
MULTIVIX

ENSINO A DISTÂNCIA

FACULDADE
IESCAMP
PRESENCIAL

**CONCORRA A 1 BOLSA
DE ESTUDOS DE 50%
NO 1º ANO DO CURSO DE PÓS OU
GRADUAÇÃO EAD***

INSCREVA-SE:

IESCAMP.COM.BR/MULTIVIX/

OU NOS ENVIE UMA MENSAGEM PELO WHATSAPP:

 **(19) 99751-3018**

*PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA ALUNOS QUE EFETUAREM A MATRÍCULA NA FACULDADE MULTIVIX - POLO CAMPINAS - IESCAMP ATÉ A DATA DO SORTEIO. 2º SORTEIO DIA 15/05.



Arquitetura&Decor

@crissoutelo

POR
CRIS SOUTELO

É empresária, especialista em Marketing B2B, MBA em Gestão de Negócios e Relações Públicas na área de Arquitetura e Decoração

A AMIZADE é grande. E o talento também

Olá, queridos leitores!
Hoje conto a vocês a história de uma dupla de sócias que usufrui com excelência das diferenças de personalidade e da paixão pela profissão que escolheram como forma de energia para transformar vidas e trazer a simples ambientes, a sensação de lar.

Fui recebida pelas arquitetas Mariana Cruz e Tati Ropele em seu escritório no bairro Taquaral para um delicioso bate papo, onde pude conhecê-las melhor. Tive ainda a oportunidade de descobrir como suas vidas se cruzaram e as conduziram para essa parceria de sucesso. As profissionais deixam também valiosas dicas para quem pretende construir ou reformar e revelam planos para o futuro do escritório da TRZ Arq Deco.

Nascida em Piracicaba, Mariana se mudou para Campinas aos 8 anos, quando os pais se casaram. Hoje, aos 29, ela conta que guarda com carinho a lembrança da casa que sua família construiu para morar na cidade, e ressalta que esse momento representa o seu primeiro contato com a Arquitetura. “Ficou uma lembrança boa, sempre íamos como família para visitar a obra. Além disso, pude ver e entender como uma casa funcionava”, diz.

Entre suas brincadeiras preferidas quando criança, Mari destaca que gostava de brincar com as bonecas Barbie, transformando seu guarda roupa em um “apartamento” para elas. E conta que a cada dia desenvolvia um layout diferente. Já naquela época, era evidente seu lado artístico e criativo. E com Tati, sua sócia, não foi diferente.

Campineira, Tati Ropele conta que na escola sua aula preferida era a de artes. Não só amava desenhar, como o fazia com talento. Nascida em uma família de quatro irmãos, seus pais logo notaram a habilidade e paixão da filha possuía e a presentearam com um caderno quadriculado. Sua mãe, profissional de Educação Física, e o pai, da área da indústria química - onde atuou por 22 anos - construíram muitas casas. Hoje, aos 34 anos, Tati, que adora viajar e curtir sua própria companhia, relembra que, ainda que fosse apenas uma menina, adorava acompanhá-los nas obras.

Sua experiência na infância talvez tenha sido um dos principais motivos que a levou a se formar no curso de Técnico em Edificações, em 2004 - profissão que exerceu por 10 anos, em uma empresa do ramo de gás e petróleo. Apesar do sucesso na carreira, Tati sabia que esse não era o seu destino. Foi quando decidiu ingressar na faculdade de Arquitetura.

Já para Mariana, a escolha já começou certa. Sua mãe foi quem a guiou para a área que atua hoje, quando na época dos vestibulares a menina não tinha certeza do que almejava para o futuro. Seguindo os conselhos da mãe, iniciou a faculdade de Arquitetura na PUC-Campinas. Apesar da escolha assertiva no curso escolhido, Mari decidiu trocar de instituição quando iniciou sua carreira, ainda como estudante, em uma construtora de pequenas reformas.

Tati já estava no terceiro ano do curso na UNIP quando Mariana chegou da transferência da PUC - onde já cursava Arquitetura havia 2 anos. Tati, que ainda trabalhava na empresa petrolífera, conta



Guilherme Lima Fernandes



Cozinha R.V.



Loja Multimarcas de Maquiagem com Venda Nacional



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Sala de Reuniões V.B.

João Netto Figueiredo.

que a amizade entre elas não veio logo de início.

Primeiro, porque elas estudavam em turnos diferentes. Depois, quando passaram a frequentar os mesmos horários, as relações de amizade já estavam formadas com outras pessoas, e elas não tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor.

Quando saiu do antigo emprego, Tati, que ainda cursava a faculdade, começou a desenvolver um portfólio em suas redes sociais postando os projetos que fazia. Dessa forma, conquistou sua primeira cliente, que foi a responsável por, em seguida, abrir a porta para muitos outros.

Foi apenas no último ano da faculdade, quando se uniram no mesmo grupo para fazer a primeira fase do trabalho de conclusão de curso, que a amizade se estabeleceu. Mariana e Tati começaram a frequentar os mesmos lugares e a casa uma da outra.

Em 2016, quando se formaram, cada uma abriu seu próprio escritório. O de Mariana, em Campinas, levou o nome CRZ, onde atuou por um ano sozinha e um ano com uma sócia. Já o escritório de Tati, em Paulínia, se chamava TRAD.

O encontro profissional surgiu em 2019, quando Mari propôs uma parceria ao descobrir que Tati não morava mais em Paulínia. Apesar da ótima relação que estabeleceram, na época mantinham negócios independentes. Ambas eram empreendedoras e precisaram se adaptar a essa união, que no final se revelou um “match” perfeito.

Hoje, as profissionais reconhecem a importância do trabalho que compartilham e revelam que uma complementa a outra nos papéis do escritório - o TRZ ArqDeco, uma junção dos antigos nomes.

Lá, elas desenvolvem tanto o projeto quanto o gerenciamento da obra, do começo ao fim. Enquanto Tati é a gerente de projetos, Mari - que possui uma pós graduação em Engenharia Diagnóstica pela INBEC e uma especialização em gerenciamento de obras - é a gerente de obras.

Elas afirmam que, independente do nicho do projeto, o prazer está na sensação de entregar um ambiente em que as pessoas gostem de estar e para o qual tenham vontade de voltar - seja residencial, comercial ou corporativo. Elas acreditam que para isso,

é fundamental captar a essência do cliente e transformar sua personalidade em um ambiente - um grande diferencial da dupla que constantemente ouve como feedback: “esse sou eu em forma de espaço”.

Como dica para quem pretende construir ou reformar, elas afirmam a necessidade de, antes de tudo, definir o orçamento, mas ressaltam que não economizar no projeto é essencial. Em seguida, segundo as arquitetas, é preciso ter bem definido o que se almeja, para então, buscar um profissional.

Quando pergunto sobre o futuro, a resposta já define bem o que vem por aí. As sócias afirmam que almejam o crescimento do escritório - que já vive uma expansão tanto em equipe quanto em espaço físico - transformando a marca em um grande nome reconhecido no mercado. Sem dúvida, o futuro está próximo para essa dupla de sucesso.

Até a próxima semana!

Contato
TRZ Arq Deco
@trz.arqdeco

Ao encerrar jejum de seis jogos sem vitória, **GUARANI** deixa a zona de rebaixamento e ganha tranquilidade para a semana do Dérbi 203

CARLO CARCANI FILHO

A primeira vitória do Guarani na Série B valeu muito mais do que três pontos na tabela. Ao bater o Criciúma por 1 a 0, quarta-feira, no Brinco de Ouro, o time colocou fim a uma sequência de seis partidas sem vitória e pulou da 20ª e última colocação para o 14º lugar.

O Bugre deixou a lista de times que ainda não conseguiram vencer no campeonato (sobraram cinco) e ganhou mais tranquilidade para trabalhar antes de uma semana importante, que terá um jogo difícil contra o Náutico, terça-feira, em Recife, e o Dérbi 203, dia 8, no Brinco de Ouro.

As boas notícias podem não ser tão impactantes como a torcida deseja, mas basta imaginar como estaria o ambiente no Brinco de Ouro hoje se a equipe não tivesse vencido com o gol do lateral-direito Diogo Mateus (ele cobrou um pênalti e marcou após o rebote do goleiro). A pressão sobre o técnico Daniel Paulista já era grande e havia possibilidade de demissão em caso de novo fracasso, principalmente depois da péssima atuação da equipe no primeiro tempo.

O Criciúma dominou os 45 minutos iniciais e só não abriu boa vantagem no placar porque o goleiro Maurício Kolinski fez quatro grandes defesas. No primeiro tempo, o Tigre teve 62% de posse de bola e finalizou 13 vezes, dez a mais do que os donos da casa.

No intervalo, Daniel Paulista mostrou serviço. Trocou o meia Marcinho (substituto de Giovanni Augusto, suspenso) pelo volante Eduardo Person e ajustou a marcação. O cenário do jogo mudou. Embora tenha permanecido com a mais posse de bola (57%), o Criciúma mal conseguiu se aproximar da área adversária, o que só aconteceu nos minutos finais, mais na base do desespero.

Melhor organizado em campo, o Bugre passou a finalizar mais e abriu o placar quando um zagueiro da equipe catarinense interceptou com a mão um cabeceio de Nicolas Careca. O VAR entrou em ação e o

Daniel Paulista orienta a equipe do Guarani durante a partida contra o Criciúma: alteração do treinador bugrino no intervalo mudou o cenário do jogo



Thomaz Marostegan/Guarani FC

árbitro confirmou o pênalti. Diogo Mateus fez seu terceiro gol na temporada. Ele já havia marcado duas vezes no Paulistão, contra São Paulo (falta) e Ponte Preta (pênalti).

Após a partida, Daniel Paulista falou sobre as dificuldades impostas pelo Criciúma e da importância do resultado. “A vitória é extremamente importante para o

nosso momento. Nós sabíamos que a equipe do Criciúma tem um futebol envolvente, que dificulta o encaixe da marcação. Mesmo tendo treinado para bloquear o adversário, nós não conseguimos. Poderíamos até

ter sofrido gols no primeiro tempo. Já no segundo, a entrada do Person deu mais sustentação. O Criciúma foi melhor no primeiro tempo e o Guarani, melhor no segundo”, analisou.

SAIBA MAIS

Artilheiros na temporada

- 1º) Giovanni Augusto – 5 gols
- 2º) Lucão do Break – 4 gols
- 3º) Diogo Mateus – 3 gols

Assistências na temporada

- 1º) Giovanni Augusto – 2
- º) Bruno Silva e Yago – 1
- 2º) Júlio César e Lucão do Break – 1

NA AGENDA

3/5, terça-feira (21h30)
Náutico x Guarani

8/5, domingo (16h)
Guarani x Ponte Preta

SEJA SÓCIO CAMPEÃO!

PLANO DOURADO R\$ 50,00

- ACESSO LIVRE A TODOS OS JOGOS
- SORTEIOS E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS
- EXPERIÊNCIAS ÚNICAS

UNIDOS SOMOS MAIS FORTE!

SÓCIO

GUARANI FUTUROLO CLUB

INFORMAÇÕES: (19) 3255-4826

Próximo adversário tem uma decisão hoje

O Náutico, próximo adversário do Guarani, tem um compromisso importante antes do jogo de terça-feira, às 21h30, nos Aflitos. A equipe tem hoje a chance de conquistar o título pernambucano pela 24ª vez em sua história. Atual campeão estadual, precisa superar o Retrô para comemorar o bicampeonato.

Na primeira partida, o Náutico perdeu por 1 a 0. O jovem clube de Camaragibe foi fundado em 2016 e disputa a primeira divisão do Pernambucano desde 2020. Logo em sua terceira participação chegou à final e se conseguir ao menos um empate hoje será campeão pela primeira vez.

O Náutico teve um início ruim na Série B, com duas derrotas nas duas primeiras partidas. O técnico Felipe Conceição foi demitido com apenas dois meses de trabalho, logo na primeira derrota (2 a 0

para o Londrina, no Paraná). Na segunda rodada o time voltou a perder (1 a 0 para o Bahia, em casa), mas então, sob o comando de Norberto Lopes, ganhou de Operário (2 x 0) e CRB (2 x 1) e pulou para o 7º lugar na classificação.

Jejum

O Guarani espera tirar proveito do desgaste físico e emocional que a decisão de hoje proporcionará ao Náutico para encerrar um longo jejum. O Bugre não bate o Timbu em Recife desde o Brasileirão de 1989, quando ganhou por 2 a 1 (gols dos atacantes Tato e Marcos Roberto). Depois disso, o Guarani perdeu seis vezes seguidas em Pernambuco e arrancou um empate por 1 a 1 na Série B do ano passado, já sob comando de Daniel Paulista.

Derrota com sinais de EVOLUÇÃO

♦
CARLO CARCANI FILHO

PONTE PRETA faz uma boa partida diante do Vasco da Gama – um favorito ao acesso na Série B – no Rio e dá esperança para sua torcida

Diego Almeida/PontePress)

Depois de interromper uma desastrosa sequência de dez partidas sem vitórias (período na qual foi eliminada na primeira fase da copa do Brasil e rebaixada para a Série A2 do Paulista), a Ponte Preta voltou a vencer na terceira rodada da Série B, quando, com um gol de Lucca, bateu o CRB por 1 a 0, no estádio Moisés Lucarelli.

No jogo seguinte, em São Januário, a equipe voltou a perder. Mas, ao contrário do que vinha acontecendo desde o início da temporada, a atuação da equipe no Rio de Janeiro não foi tão criticada e transmitiu esperança de dias melhores para a torcida.

O Vasco da Gama venceu por 1 a 0 (gol do centroavante Raniel, no primeiro tempo), mas a partida foi muito equilibrada, com domínio dos visitantes em boa parte do confronto. Segundo dados do SofaScore, a Macaca teve 61% de posse de bola, trocou mais passes (327 a 205) e se igualou aos cariocas no número de escanteios (6 a 6). O Vasco foi melhor no total de finalizações (14 a 10) e nas finalizações em direção ao gol (3 a 2).

Embora essa tenha sido a primeira vitória do Vasco na Série B (empatou nos seus três primeiros jogos), o time carioca é um dos favoritos ao acesso. E ter um bom desempenho diante de um adversário com esse status diante de mais de 9 mil torcedores foi um feito valorizado pelos pontepretanos.

“A gente fez uma boa partida e comandou o jogo grande parte do tempo. Em um vacilo em um lance de bola parada acabamos tomando o gol. Mas temos de dar sequência, estamos criando uma identidade”, analisou o atacante Lucca, autor de sete dos dez gols da Ponte Preta em 2022.

Cão de guarda

Na entrevista do técnico Hélio dos Anjos, o que mais chamou a atenção foi a acusação de racismo à torcida que foi a São Januário, mas tudo não passou de um mal-entendido.

Os vascaínos imitaram os latidos de um “cão de guarda” em homenagem ao volante Yuri Lira e o treinador entendeu que estavam imitando macacos.

O Vasco chegou a emitir uma nota oficial sobre o caso, com o seguinte trecho: “Fomos surpreendidos na noite da última quarta-feira em São Januário com uma absurda acusação de racismo direcionada a torcida do Vasco vinda de alguns profissionais da A. A. Ponte Preta. Algo sem fundamento algum e que se baseou equivocadamente num canto criado pela torcida do Vasco para homenagear o volante Yuri Lara, algo já feito, por exemplo, por outras torcidas e em outras praças esportivas”.



O técnico Hélio dos Anjos confundiu gritos de incentivo da torcida do Vasco a volante “cão de guarda” com atos racistas: mal-entendido

Ponte aposta no fator campo para bater o Brusque hoje

A Ponte Preta conta com seu bom retrospecto no Moisés Lucarelli na Série B para somar mais três pontos na partida de hoje, às 20h30, contra o Brusque. Na edição do ano passado, a Macaca acumulou 34 pontos em casa, mais do que o dobro dos 15 que conquistou na condição de visitante.

Em 2022, as coisas começaram da mesma forma. No Majestoso, a alvinegra conquistou quatro pontos, marcou um gol e não sofreu nenhum nos confrontos contra Grêmio e CRB. Fora de casa, amargou derrotas para Operário e Vasco da Gama, sofreu três gols e

não marcou nenhum. Pela Série B, contando a temporada passada, a equipe ostenta seis jogos de invencibilidade em Campinas, com quatro vitórias e dois empates. A última derrota diante da torcida foi para o Náutico, por 3 a 2.

O retrospecto do Brusque como visitante é outro trunfo para a Macaca. O time tem seis pontos no campeonato, todos conquistados em casa. Fora de Santa Catarina, perdeu para Cruzeiro (1 x 0) e Sampaio Corrêa (3 a 1). No total são sete partidas seguidas sem vitória fora de casa, com seis derrotas e um empate.

O último triunfo como visitante, no ano passado, foi em Pelotas, diante do Brasil: 2 a 0 no pior time da edição de 2021.

O técnico da Ponte Preta, Hélio dos Anjos, deve escalar a mesma equipe titular dos jogos contra CRB e Vasco da Gama. “A minha felicidade foi repetir a escalação do jogo passado contra o Vasco. Eu nunca tive condições de fazer isso desde que cheguei na Ponte Preta. Nós estamos precisando qualificar nosso modelo de jogo e a repetição de escalação é muito importante”, disse o treinador da Macaca.

NA AGENDA

Hoje (20h30)

Ponte Preta x Brusque

8/5, domingo (16h)

Guarani x Ponte Preta

SAIBA MAIS

Artilheiros em 2022

1º) Lucca – 7 gols

2º) Ribamar – 3 gols

3º) Fessin – 1 gol

Assistências em 2022

1º) Norberto - 2

2º) Guilherme Santos e Léo Naldi - 1

2º) Niltinho, Pedro Júnior e Fessin - 1

MACACA NA TEMPORADA 2022

Jogos: 17

Vitórias: 3

Empates: 4

Derrotas: 10

Gols: 11

Gols sofridos: 27

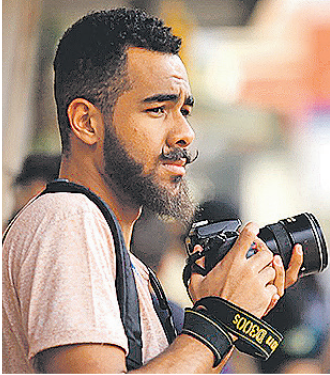
1900mais

LOJA OFICIAL DA MACACA

ATÉ 30% OFF

(19) 97409-2737

@1900MAIS



Matheus Pereira

Por que é sempre difícil negociar com o Tottenham?

Doha Stadium Plus Qatar



Você já pensou em ver Luka Modric com a camisa do Chelsea? Isso poderia ter acontecido em 2011, quando o meia expressou a sua vontade de jogar nos Blues e o clube londrino enviou duas propostas, respectivamente de 22 e 40 milhões de euros, mas ambas foram recusadas pelos Tottenham. O principal responsável por barrar a transferência do meia foi Daniel Levy, presidente do clube desde 2001, que tem uma forte política de não reforçar seus rivais.

Creio que é mais fácil ganhar uma luta contra um urso do que ver um time ganhando uma negociação contra Levy. Sir Alex Ferguson declarou em sua biografia como foi negociar com o cartola – após doze meses de conversas – para compra do atacante, Dimitar Berbatov, no Verão de 2008: “Essa experiência foi mais dolorosa do que quando coloquei minha prótese no quadril”.

O Manchester City sentiu esta dor no verão passado, quando fez de tudo para levar Harry Kane para o Etihad, disse Pep Guardiola. “Nós tentamos contratar o Kane. Mas o Tottenham deixou claro que isso não iria acontecer. Quando isso acontece uma, duas, três, quatro vezes, acaba.”

Nem mesmo Florentino Pérez, presidente

do Real Madrid, conseguiu sair por cima. Em 2013, quando os Merengues fizeram Gareth Bale seu alvo principal, o gigante espanhol apresentou uma proposta inicial de 55 milhões de euros. Levy achou o valor baixo, mas embarcou no jogo e viajou duas vezes para a capital espanhola para discutir os termos da negociação.

Durante as conversas, o presidente madridista, sem querer, cometeu um deslize que nunca poderia ter se permitido na frente de alguém paciente e calculista como Levy. Pérez disse que a contratação de Bale não poderia exceder os £ 96 milhões pagos em Cristiano Ronaldo – ou seja, mostrou até onde estava disposto a chegar para garantir a então promessa do País de Gales.

A negociação se arrastou até as 48 horas finais da janela de Verão daquele ano. O valor acordado foi de £ 91 milhões. Mais tarde, foi apurado que o Madrid queria pagar o valor em parcelas – mas Levy recusou. O medo da transferência não se concretizar bateu. O clube Merengue concordou em pagar £ 100,8 milhões por Bale, desde que a nova cifra fosse publicamente admitida.

O britânico também é conhecido por suas barganhas. Heung-Min Son,

indiscutivelmente um dos melhores jogadores recentes da história do Tottenham, foi comprado do Bayer Leverkusen pela bagatela de 30 milhões de euros. O coreano hoje é o 14º jogador mais caro do mundo, tendo seu valor avaliado em £ 80 milhões.

Gareth Bale foi comprado por £ 5 milhões, mas com as renegociações e taxas, ao longo do tempo, o valor final chegou a € 14,7 milhões. Ainda sim, muito baixo para todo o retorno que o galês trouxe. Aaron Lennon chegou por £ 1 milhão; Michael Carrick por € 4,5 milhões (e vendido por € 27,2 milhões); Eriksen veio por € 14,15 milhões. E estes são apenas alguns exemplos.

Entretanto, nem todos os golpes são acima da cintura. Segundo uma fonte que tem acesso ao clube, o contrato de Bale foi reformulado pelo menos sete vezes ao longo de seis anos para garantir que os Spurs receberiam o valor integral quando acontecesse a transferência do galês.

O Presidente do Lyon, Jean-Michel Aulas, com quem o Daniel Levy negociou em 2012 para a compra do goleiro Hugo Lloris, disse que

o britânico despreza as cláusulas já acordadas e sempre volta atrás no que estava escrito.

Luka Modric, quando expressou publicamente sua vontade de ir jogar no Chelsea, revelou que existia um “acordo de cavalheiros” entre os dois. Daniel Levy negou – e o fez cumprir mais um ano de contrato. Isso sem falar quando, aos 45 do segundo tempo da janela de transferência, ele entrevistou para que Adebayor não se mudasse para o rival West Ham.

Aulas também relatou que as negociações com Levy foram “as mais difíceis em seus 25 anos de presidência”. A realidade é uma só: o seu clube dificilmente vai levar a melhor em uma negociação contra Levy, seja jogando limpo ou não.

CAMPEONATO BRASILEIRO 2022

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A									
POS.	TIMES	PONTOS	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GP	GC	SALDO
1	Santos	7	3	2	1	0	5	1	4
2	Atlético-MG	7	3	2	1	0	5	2	3
3	Corinthians	6	3	2	0	1	6	4	2
4	Cuiabá	6	3	2	0	1	2	1	1
5	Internacional	6	3	2	0	1	3	3	0
6	Avaí	6	3	2	0	1	4	5	-1
7	RB Bragantino	5	3	1	2	0	7	3	4
8	Palmeiras	5	4	1	2	1	6	4	2
9	Flamengo	5	4	1	2	1	4	3	1
10	Coritiba	4	3	1	1	1	6	4	2
11	São Paulo	4	3	1	1	1	6	4	2
12	Botafogo	4	3	1	1	1	5	5	0
13	Fluminense	4	3	1	1	1	1	1	0
14	América-MG	3	3	1	0	2	4	5	-1
15	Ceará	3	2	1	0	1	4	5	-1
16	Athlético-PR	3	3	1	0	2	1	5	-4
17	Atlético-GO	2	3	0	2	1	2	6	-4
18	Goiás	1	3	0	1	2	3	7	-4
19	Juventude	1	3	0	1	2	3	7	-4
20	Fortaleza	0	2	0	0	2	1	3	-2

SÉRIE B									
POS.	TIMES	PONTOS	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GP	GC	SALDO
1	Bahia	10	4	3	1	0	5	1	4
2	Chapecoense	8	4	2	2	0	5	1	4
3	Sport	8	4	2	2	0	3	1	2
4	Grêmio	7	4	2	1	1	4	2	2
5	Cruzeiro	7	4	2	1	1	3	3	0
6	Brusque	6	4	2	0	2	4	4	0
7	Náutico	6	4	2	0	2	4	4	0
8	Vasco da Gama	6	4	1	3	0	3	2	1
9	Ituano	5	4	1	2	1	4	3	1
10	Sampaio Corrêa	4	4	1	1	2	4	4	0
11	Londrina	4	4	1	1	2	3	3	0
12	Criciúma	4	3	1	1	1	2	2	0
13	Operário	4	4	1	1	2	3	4	-1
14	Guarani	4	4	1	1	2	2	4	-2
15	Ponte Preta	4	4	1	1	2	1	3	-2
16	Tombense	4	4	0	4	0	4	4	0
17	Vila Nova	3	4	0	3	1	3	5	-2
18	CSA	2	3	0	2	1	1	3	-2
19	Novorizontino	2	3	0	2	1	1	4	-3
20	CRB	1	3	0	1	2	2	4	-2

DA REDAÇÃO

MÉDICOS na fila

Divulgação

O lançamento do novo Hospital São Luiz Campinas (HSLC), em construção na área da antiga Rodoviária, na Avenida Andrade Neves, abriu esta semana o cadastro para médicos interessados em compor seu corpo clínico, por meio de uma parceria com a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC).

Em uma apresentação feita para os médicos na sede da SMCC, o diretor geral do hospital, Fernando De Marco, antecipou que o corpo clínico será formado por profissionais da região. A previsão é de que a unidade, com uma estrutura de 12 andares e pertencente à Rede D'Or, abra as portas no primeiro semestre de 2023.

“Os médicos do São Luiz Campinas serão médicos que moram na Região Metropolitana de Campinas, onde existe um corpo clínico qualificado e numeroso. Estamos cientes disso”, disse o diretor.

Na primeira fase do projeto, serão disponibilizados 161 leitos, sendo 79 de internação adulto e pediátrica e 82 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, pediátrica e neonatal. Em uma segunda fase, ainda sem data definida, poderá haver nova expansão.

Durante a apresentação, De Marco mostrou imagens do projeto e detalhes sobre o empreendimento para mais de 100 médicos da região, que já puderam realizar seus cadastros. O HSLC e a SMCC promoverão outros quatro eventos como este nos próximos dias, para atender à grande demanda de



médicos interessados. Todas as 550 vagas já estão esgotadas.

A presidente da SMCC, Fátima Bastos, destacou que essa apresentação é importante porque os médicos serão a “alma” do hospital. “A estrutura física e tecnológica prevista no Hospital São Luiz é indiscutível. Mas a qualidade de um serviço de saúde depende muito da sua equipe. Aqui, certamente, reunimos e reuniremos, nos próximos encontros, grandes nomes da Medicina de Campinas e região”, afirma.

“A adesão foi muito grande. Em pouco mais de dois dias, todas as 550 vagas foram preenchidas e o número de interessados em lista de espera é enorme. Isso mostra a importância da chegada de um hospital deste porte a Campinas. E a SMCC considerou relevante fazer essa ponte entre o empreendimento e a classe médica”, explica o diretor comercial e marketing da SMCC, Marcelo Amade Camargo.

De acordo com ele, os encontros na entidade vão reunir médicos de diversas

HOSPITAL SÃO LUIZ, que está sendo construído na área da antiga rodoviária, abre cadastro para compor seu corpo clínico, tem todas as 550 vagas esgotadas e uma longa lista de espera de profissionais interessados

O projeto do hospital é apresentado a médicos da região de Campinas na sede da SMCC

especialidades. “Como o hospital será de grande porte, abrangerá a maioria das especialidades em suas áreas de emergência, internação, UTI, UTI neonatal, maternidade e ambulatorios, além de cirurgias e procedimentos de pequeno, médio e grande portes. Por isso a importância de oferecer essa oportunidade para o maior número de especialistas desde já”, comenta o médico.

O projeto do Hospital São Luiz inclui ainda uma estrutura de convivência e hotelaria.

CONHEÇA O MAIOR E MELHOR SPA URBANO DA REGIÃO!

Um espaço que une bem-estar, auto estima e saúde, conectando você ao seu melhor.



TERAPIAS AQUÁTICAS



SPA



SAUNA INFRAVERMELHO

fascia
water • spa

fasciaspa.com.br
@fasciawaterspa
@fascia.uniq

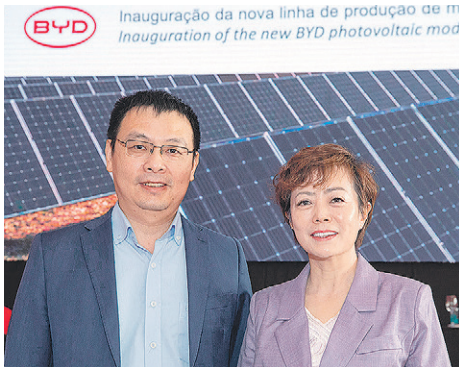


ANTONIA MARIA ZOGAEB
Relações Públicas com 40 anos no mercado campineiro, com a empresa AMZ Relações Públicas e Eventos.
Instagram: @amzogaeb

Giro de A a Z

BUILD YOUR DREAMS

Em 2017 tivemos a alegria de inaugurar a fábrica da BYD Auto. Na última semana nossa missão foi realizar a cerimônia de lançamento da nova linha de módulos fotovoltaicos da Energy, que terão capacidade de fabricar cerca de 0,5 gigawatt, o suficiente para abastecer uma cidade de 750 mil habitantes. O evento superou a marca de 200 convidados e foi muito prestigiado também por autoridades municipais, estaduais, federais e empresários de Campinas e região. Confira as fotos de Matheus Campos.



Tyler Li, Presidente da BYD Brasil e Stella Li, Vice-Presidente Mundial da BYD



Chen Peijie, Cônsul Geral da China



Momento da inauguração



Adalberto Maluf - Diretor de Marketing e Sustentabilidade da BYD



Dário Saadi, Prefeito de Campinas



Juliano Carulli, Marcelo Taborda, Heverton Martins, Adalberto Maluf e Douglas Molter



Rodrigo Garcia, Governador de São Paulo



Jonas Donizette, ex-prefeito de Campinas em duas gestões, de 2013 a 2020



Visita à fábrica



Adalberto Maluf, Diretor de Marketing e Sustentabilidade, e Henrique Antunes, Diretor Comercial de Carros e Caminhões da BYD



Cerimônia que marcou a inauguração da nova linha de módulos fotovoltaicos



Tour pela fábrica

BRUNO PATRIANI

O empresário Bruno Patriani, CEO da Construtora Patriani, tem 31 anos e uma experiência profissional que inclui passagens pelas áreas de turismo e agronegócios antes de começar no setor imobiliário a convite do pai, Valter Patriani. Nessa entrevista exclusiva ao **Diário Campineiro**, ele fala sobre o relacionamento que a empresa (que está completando 10 anos) tem com Campinas, que considera sua segunda casa, avalia o momento do mercado, fala sobre a mentalidade de trabalho da companhia e revela que está acelerando os lançamentos na cidade este ano com três empreendimentos já confirmados.

ATUAÇÃO EM CAMPINAS

Campinas é a segunda casa da Patriani. Temos uma relação muito especial com a cidade, onde estamos comemorando dez anos de atuação, que começou com o nosso primeiro empreendimento o município, o Vértice. E como o campineiro é muito exigente em termos de imóvel, fomos aprendendo com ele quais os diferenciais que considera importantes. Se por um lado isso tornou os projetos um pouco mais caros, por outro garantiu uma resposta excepcionalmente positiva - veja por exemplo o caso do Sirius, que lançamos no ano passado e que teve todas as 360 unidades vendidas em pouco mais de dois meses.

Então, chegamos à conclusão que não adianta oferecer um imóvel mais barato, mas sem esses diferenciais - e portanto, tudo o que planejamos em Campinas é pensado dentro desse conceito. E tem que ser assim, porque há outras grandes construtoras que também descobriram o quanto o mercado de Campinas é importante, com áreas muito atraentes para se morar, como o Cambuí, o Proença, a região da Norte-Sul.

A cidade é o principal mercado da Patriani, e nos ajudou a chegar à marca de R\$ 1 bilhão em vendas, que acabamos de atingir. Vínhamos com pelo menos um lançamento por ano no município, e sempre fomos muito bem aceitos. Então, este ano, resolvemos acelerar o passo: teremos três empreendimentos em Campinas que já estão definidos, e há mais dois em estudo.

MERCADO

Comprar um imóvel não é tão simples como comprar algum outro bem. É uma decisão que envolve muita ponderação, mexe com a família toda, implica em pesquisa e conversas - tudo para que a pessoa se sinta relativamente segura em fechar o negócio, que envolve valores altos e, quase sempre, uma longa dívida de financiamento. Então, quando o mercado entra numa situação de mais instabilidade, como agora - inflação em alta, guerra na Europa, proximidade das eleições, é natural que as pessoas fiquem um pouco assustadas.



Especificamente para o setor imobiliário, pesa muito a questão da Selic, que tem impacto direto nas taxas de financiamento imobiliário. Quando ela estava em 2,70% ao ano, era extremamente atraente, praticamente um convite dourado para se comprar um imóvel. Agora, em 11,75% a ano e com chances de subir mais um pouco, vem fazendo muita gente repensar o negócio. Eu costumo dizer que o maior concorrente de uma construtora não é a outra construtora, são os grandes bancos, que seguram mais as liberações

dos financiamentos por causa dos juros.

Mas há outros fatores a serem considerados. Por exemplo: se você vai comprar um apartamento que tenha um projeto completo, que entregue diferenciais significativos, que ofereça acabamentos que dispensam uma grande obra antes da mudança, tudo isso acaba fazendo o negócio valer a pena. Seu dinheiro vai render mais se ficar aplicado no banco por causa dos juros mais altos? Até vai - mas pense no que será economizado se você puder se mudar sem precisar gastar com uma

grande reforma, o que implicaria, além dos gastos com a obra, também em continuar pagando o aluguel e o condomínio de onde já se mora até que ela estivesse pronta.

Além disso, quem tem um bom valor para negociar na entrada, vai conseguir descontos muito significativos - não raro, maiores do que o valor que o valor do negócio renderia uma aplicação. Se você transformar essas vantagens em números, vai ver que comprar um imóvel continua sendo um negócio muito atraente.

TENDÊNCIAS

Quando a pandemia chegou e forçou as pessoas a trabalharem em casa, em home-office, houve uma revolução nos projetos imobiliários, porque de repente todo mundo queria dispor de um espaço apropriado para realizar suas atividades. Mas nós temos por prática imaginar como será o mercado daqui a 20, 30 anos - então, já estávamos preparados para esse novo tipo de morador, embora, claro, nunca tivéssemos pensado em nada parecido com a pandemia.

O que quero dizer é que a Patriani já vinha, desde muito antes, acompanhando as tendências que observava no mercado. Por exemplo: se antes as famílias eram maiores - um casal e dois ou mais filhos - elas se tornaram menores, com o casal e um filho e talvez um pet. Isso sinalizava que a metragem do apartamento poderia ser diminuída - mas, em compensação, o projeto teria que contemplar cada vez mais facilidades e conforto. É por isso que conceitos como o espaço de coworking e as áreas para os pets já faziam parte dos nossos lançamentos desde antes da chegada da Covid.

Então, para nós, o que a pandemia fez foi simplesmente acelerar e aperfeiçoar esse conceito. O home-office passou a ser pensado com um espaço específico, idealizado já na planta para ser um local tranquilo, bem iluminado, bem ventilado e apropriado para se trabalhar, e não um ambiente qualquer onde simplesmente se instala uma escrivaninha e um computador.

O coworking, por outro lado, também ganhou mais atenção, mais sofisticação e mais eficiência. Hoje, a casa de campo, por exemplo, que oferecemos em nossos projetos como parte da área de lazer, passou a ser usada também para encontros mais informais de negócios - e recebeu melhorias nesse sentido, como ar condicionado e internet, entre outras. Mesmo os salões de festas, também totalmente equipados, podem ser utilizados para esse mesmo fim. São áreas que se tornaram de uso híbrido: servem como uma alternativa para encontros de negócios de manhã e à tarde, e de lazer à noite. E tem funcionado muito bem.

◆
HELIO PASCHOAL

O que será que Elon Musk, o homem mais rico - e provavelmente o mais imprevisível - do mundo pretende, de fato, com a compra do Twitter?

Essa é uma pergunta que tem várias respostas possíveis - e outras tantas que poderiam ser improváveis - mas “improvável” é uma palavra que ninguém se arrisca a relacionar com ele.

Aos 50 anos, com um patrimônio avaliado em US\$ 273 bilhões e dono de negócios tão variados quanto uma empresa de carros elétricos (a Tesla) e outra dedicada à exploração espacial (a SpaceX, que também investe em sistemas de internet via satélite), Elon Musk não é menos “diversificado” como pessoa.

Ele não tem escrúpulos nem em fazer dançar os indicadores das Bolsas mundiais, nem em insultar quem lhe der na telha e nem de fazer piadas de mau gosto (e costuma fazer tudo isso pelo próprio Twitter). Por exemplo: em 2018, ele tuitou que “estava pensando” em tirar as ações da Tesla das Bolsas - o que fez o preço dos papéis imediatamente dispararem.

Musk acabou sendo proibido de fazer quaisquer outras declarações que afetassem o valor das ações da empresa sem que elas fossem avaliadas e aprovadas previamente pelo conselho da montadora.

Também já recebeu críticas por diversos de seus comentários, como quando insultou um mergulhador que ajudou no resgate de um grupo de crianças presas em uma caverna na Tailândia porque cismou que se tratava de um predador sexual. E sua influência na rede social não é exatamente pequena: ele tem mais de 80,5 milhões de seguidores em seu perfil.

Se ele nunca teve medo de criar polêmica quando era apenas um usuário, todos imaginam o que ele fará agora que vai se tornar seu dono. As especulações são infinitas, e vão desde as regras para as postagens até a rentabilização do negócio. Mas o que vai de fato acontecer, só o próprio Musk sabe.

Mas uma coisa é certa (ou quase): se ele desembolsou US\$ 44 bilhões (cerca de R\$ 214 bilhões no dia em que anunciou o negócio, no começo desta semana) na aquisição do Twitter, provavelmente não o fez apenas para sua satisfação pessoal. O homem, afinal, é um empresário - e não se tornou o mais rico do mundo apenas realizando seus caprichos.

Por mais excêntrico que seja, esse filho de um sul-africano e de uma canadense nascido em Pretória, onde morou até 1989, quando se mudou para o Canadá pouco antes de completar 18 anos (depois ele conseguiu a cidadania americana) é uma notável máquina de fazer dinheiro.

É também um mestre na arte de conseguir o que quer, e não necessariamente de maneira sutil. No início de abril, ele comprou uma participação de 9,2% do Twitter. Mas logo após a compra, anunciou que não faria parte do conselho de administração da empresa - e mais do que isso, afirmou que, caso sua oferta não fosse aceita, “reconsideraria” sua posição de acionista.

“Desde que fiz meu investimento”, afirmou ele em um carta ao presidente da rede social, Bret Taylor, “me dei conta de que a companhia não vai nem prosperar nem atender ao seu imperativo social em sua forma atual. O Twitter precisa ser transformado em uma empresa privada”.

Em outras palavras, ele indicou bem claramente que pretende, em nível empresarial, retirar as ações do Twitter do mercado. Se de fato fará isso, novamente é



O tigre e o PASSARINHO

Ao anunciar a compra do Twitter, o bilionário **ELON MUSK** acende sinais de alerta por todos os lados sobre o que poderá se tornar a rede social mais ativa do mundo sob sua gestão

uma incógnita.

Mas o que tem de fato agitado os usuários do Twitter são as declarações dadas por Musk sobre a questão da liberdade de expressão dentro da rede social - o que, para ele, significa deixar de indicar comentários como questionáveis ou bloquear usuários. Nem que, para isso, seja preciso transformar o Twitter em algo “novo”.

Perguntado por um seguidor sobre a possibilidade dessa “nova rede social” - com total liberdade de expressão e até mesmo um algoritmo de código aberto, Musk respondeu que estava “pensando seriamente” nisso - com base inclusive nos diversos puxões de orelha que já levou do próprio Twitter (que, como outras plataformas de mídia social, suspende contas de quem viola seus padrões de conteúdo, incluindo violência, discursos de ódio ou propagação de fake news).

Obviamente, Musk não gosta de ver suas declarações incendiárias, comentários polêmicos sobre negócios ou outras personalidades sendo, na visão dele,

“censuradas”. Mas o que ele fará nesse sentido é - novamente - uma incógnita.

O que ele já fez foi lançar uma pesquisa informal junto a seus seguidores para saber se eles gostariam de adicionar uma função para “modificar” os tuitos após terem sido publicados. Quase 4,4 milhões de pessoas votaram - e 73% responderam “sim”.

Logo em seguida, a plataforma anunciou que já estava testando a função (que de fato é solicitada há anos por milhões de usuários). Como esse recurso para editar tuitos funcionará é - adivinhe - outra incógnita. Mas poderia ser um substituto para o banimento de autores de posts mais polêmicos, cujo conteúdo seria “suavizado” ou “corrigido”.

Musk disse várias vezes que gostaria que a plataforma “adotasse melhor os princípios da liberdade de expressão, reduzisse anúncios, abrisse seu algoritmo, adicionasse uma ferramenta de edição, aumentasse a verificação dos usuários e reprimisse apenas os bots de spam”.

“A liberdade de expressão é a base de uma democracia em funcionamento, e o Twitter é a praça pública digital onde são debatidos assuntos vitais. Seu potencial é tremendo, e estou ansioso para trabalhar com a empresa e com seus usuários para desenvolvê-lo”, disse Musk.

O tipo de reação que essas afirmações podem provocar ficou evidente com a avalanche de políticos conservadores americanos, que as interpretaram como o fim de qualquer tipo de censura sobre o conteúdo das mensagens - e começaram a inundar as mídias sociais pedindo o retorno do ex-presidente Donald Trump ao Twitter (de onde foi banido justamente por desrespeito às normas da empresa; Trump já avisou que não quer voltar ao Twitter, uma vez que criou sua própria rede social).

Musk pode ainda não saber, mas talvez esteja se metendo num negócio que pode ser mostrar mais difícil de controlar do que desenvolver naves para enviar pessoas ao espaço sideral.

entrevista

Para entender melhor o que pode acontecer com o Twitter sob o comando de Elon Musk, o Diário Campineiro ouviu com exclusividade Fernando Moulin, pioneiro da indústria de Marketing Digital/CRM no Brasil, professor do curso Master em Gestão da Experiência do Consumidor da ESPM e Conselheiro Deliberativo do IBRAMERC da Live University.

Diário Campineiro - Em que o Twitter vai se transformar com Elon Musk?
Fernando Moulin - É impossível afirmar qualquer coisa nesse momento. Simplesmente não se sabe o que ele vai fazer. É uma personalidade muito controversa, mas também um empresário muito inteligente, capaz de se envolver em mercados tão distintos quanto o de carros elétricos, naves espaciais, criptomoedas e tecnologia. Considerando o perfil de Musk, não me arrisco a fazer nenhuma previsão.

Diário - Mas ele já sinalizou algumas coisas que parece ter em mente, especialmente na questão da liberdade de expressão.
Moulin - Musk sempre defendeu essa liberdade de expressão nas redes sociais. Mas o que seria essa liberdade? Até onde ela iria? Se alguém posta uma mensagem que pode ser considerada criminosa, por exemplo, não deveria haver algum tipo de moderação? Ou ele pretende que tudo seja permitido? Por outro lado, se ele remover os boots, se permitir ao twitter fugir um pouco dos conflitos, talvez isso seja algo de positivo. Mas realmente não sabemos. O que eu posso dizer é que Musk tem acesso a dados de informação aos quais nós, meros mortais, não temos. E todo esse processo pode inclusive ser, no fundo, um projeto de poder dele, porque o peso do Twitter é enorme. É a rede social mais significativa hoje no mundo.

Diário - Musk já disse mais de uma vez que “não se importa” com o aspecto comercial do Twitter. Até que ponto isso pode ser verdade?
Moulin - A rentabilidade do Twitter é baixa, em torno de três vezes menor que a do Facebook, por exeplo, mas ele tem muitos atrativos como negócio e pode ser melhorado. E Musk é um mestre em blefar com os investidores - inclusive ficou mais rico se aproveitando do efeito manada nos mercados que provocou com suas próprias postagens. Há vários fatores a serem considerados, mas não é impossível nem inviável que ele melhore os dados financeiros da empresa. E muitos bilionários já compararam empresas de midia ou têm participação nelas, porque sabem que ter acesso a dados em tempo real tem um valor enorme mundo super conectado como o nosso.

Diário - As declarações de Musk sobre liberdade de expressão já resultaram numa pressão para que



o ex-presidente americano, Donald Trump, fosse readmitido no Twitter, apesar de seu histórico complicado nas redes sociais. O senhor acha que no Brasil podemos seguir pelo mesmo caminho em relação ao presidente Jair Bolsonaro?
Moulin - Eu acredito que devemos ver essa situação com alguma cautela, porque há algumas variantes importantes aqui no Brasil. Por exemplo: por um lado, aumentou exponencialmente o número de boots pró-Bolsonaro nos últimos dias; por outro, o Twitter tem um acordo muito claro firmado com o Tribunal Superior Eleitoral para evitar que esse tipo de coisa, assim como a divulgação de fake news (e isso vale para qualquer político), aconteça. São coisas que caminham em sentidos opostos, e que precisaremos acompanhar atentamente nas próximas semanas. Neste momento, acho cedo para tirar qualquer conclusão.

Diário - Ampliando um pouco o universo para além do Twitter, o senhor acha possível que uma rede social consiga manter o equilíbrio entre liberdade de expressão e ataques contra outras pessoas ou grupos?
Moulin - Hoje, não existe uma resposta para essa pergunta. Não há um sistema de filtragem realmente eficiente nas redes sociais. Os ataques à reputação de outras pessoas, as fake news, a polarização, se disseminaram demais e as redes sociais não têm como blindar tudo isso. O que não quer dizer que as pessoas não possam fazê-lo. Já que as redes não as protegem, o melhor a fazer é proteger a si mesmo. Especialmente figuras que têm uma vida pública, que têm algum tipo maior de exposição, precisa estar consciente disso e ter em mente alguns fatores essenciais para não se deixar abater quando forem vítimas (e mais cedo ou mais tarde, serão) desse tipo de ataque.

Diário - Quais são esses fatores?
Moulin - O primeiro é ter uma linha de conteúdo e de valores que sejam verdadeiros e que possam ser seguidos e mantidos. É preciso ter um posicionamento claro e se manter consistentemente dentro desse posicionamento, a despeito dos ataques aos quais sempre estamos sujeitos.

O segundo ponto é saber trabalhar muito bem saúde mental. As pessoas quase sempre cometem o erro de misturar sua persona virtual, aquela que o público associa a elas, com a pessoa que elas realmente são. E muitas vezes se descontrolam. Um exemplo muito claro disso foi a postura adotada pelo Lewis Hamilton (piloto de F1), que ficou revoltadíssimo quando lhe tiraram o título mundial no campeonato do ano passado - mas mesmo assim, ao invés de expor essa revolta nas redes sociais, simplesmente se afastou delas por um tempo, até que reencontrasse seu equilíbrio pessoal. Foi uma atitude correta e muito inteligente. É sempre melhor não postar nada do que postar quando se está irritado, com a cabeça quente. Ao fazer isso, ele preservou tanto sua persona virtual quando sua pessoa real. É esse tipo de postura que falta para a maioria das pessoas.

O terceiro ponto que é se exibir demais nas redes, até mesmo usando polêmicas e conflitos para ganhar audiência. Exibir a intimidade pode ser bom para o ego, mas é extremamente perigoso. Você não chama seus vizinhos para ver tudo o que você faz na sua casa e que só diz respeito a você. O raciocínio deve ser o mesmo nas redes sociais. E ficar se envolvendo ou até criando polêmicas só faz com que esse mecanismo se perpetue, o que não é bom para ninguém.

RECOLOCAÇÃO CORPORATIVA

O MAIS EXCLUSIVO SERVIÇO DE RECOLOCAÇÃO PARA O MERCADO CORPORATIVO DO PAÍS.

A **M1 Recolocação Corporativa** é uma divisão especializada no atendimento de empresas em suas necessidades de desligamento, quando é necessário uma intervenção e apoio de especialistas para assistir os profissionais na busca de novo emprego.

Nossos programas compreendem planejamento de vida pessoal e profissional, análise de mercado e contatos chave, abordagem de vagas, empresas e headhunters, **apoio pós-carreira e sessões de coaching** com uma das mais renomadas especialistas do mercado brasileiro.

Oferecemos completo apoio na transição de carreira para cargos de média alta gerência, coordenado por um dos mais renomados especialistas em Mercado de Trabalho e Planejamento de Carreira, **Sr. Adilson Mirante**, psicólogo e conselheiro de carreira.

M1 ALTA GERÊNCIA

www.m1altagerencia.com.br

DC Social



GUILHERME GONGRA

Formado em Jornalismo, é fotógrafo profissional desde 1997. Atua há mais de 13 anos na cobertura dos principais eventos da RMC, produzindo conteúdo para as principais colunas sociais do país.

62 ANOS

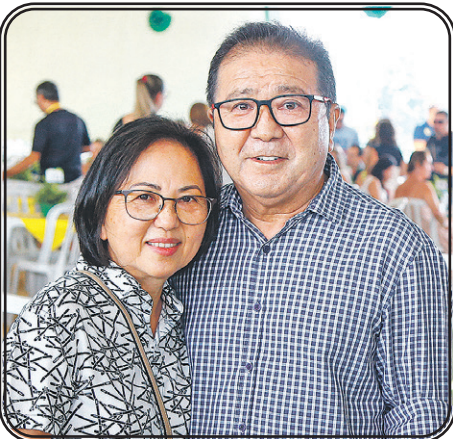
Na temporada de eventos clubistas, o Circulo Militar de Campinas realizou no último final de semana a festa de 62 anos de fundação do clube. Sob o comando do presidente Carlos Henrique Teixeira Costa e do diretor Social Luiz Antonio Adala Artusi, o clube recebeu centenas de convidados para o tradicional Churrasco de Aniversário. Entre as atrações, a banda Chapéu da Máfia agitou a tarde no clube, que contou ainda com um show especial do cantor Paulo Ricardo.



João Vitor Prado Costa, Marcia Prado Costa e Carlos Henrique Teixeira Costa



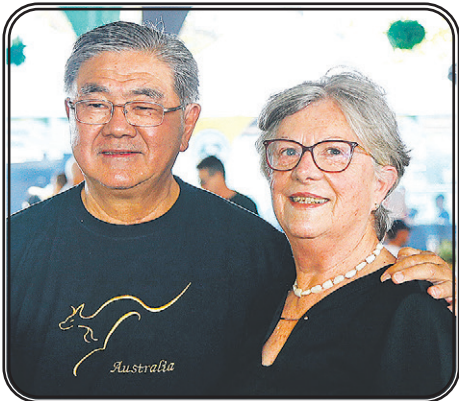
Bia Coppi Cunha e Kleber Simões



Helena e Norimiti Higa



Paulo Víbrio Junior e Beatriz Víbrio



Roberto Mizukami e Vera Mizukami



Sandra Artuzzi, Luiz Artur Adala Artusi e Izabella Artuzzi



Célia Said e Flávio Golfetto



Cristiano e Cristina Nascimento



Cel. Almirante Pedro Álvares Cabral



Susana Medeiros



Luciana Barros e Gislaïne Castro



Daniela Duarte, Paulo Cesar Azevedo e Silvia Janousek



Nova unidade



Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1671
Chácara Primavera em Campinas



@FrangoAtropelado



Ligue: (19) 3256.8883

www.frangoatropelado.com.br

Mergulho gastronômico

@massaferabianca

Tradição da família KASSAB

Em 1972 Leila e Álvaro Kassab tiveram o último dos sete filhos. Também foi o ano em que, para ajudar no orçamento doméstico, Leila começou, com a ajuda de seus descendentes, a preparar em casa as receitas árabes que se tornariam referência para diversos restaurantes. Entre eles o Arabesk, que funcionou entre 1987 e 1993 e ainda é lembrado pela excelente culinária que servia.

Cinquenta anos depois do início de uma caminhada repleta de sabores surpreendentes e uma cozinha afetuosa, Gabriela e Maurício Mondelli Kassab, dois dos 17 netos dos patriarcas, inauguram o Al-Kassab, no distrito de Barão Geraldo, um espaço destinado à memória culinária da família, tanto pelas especialidades árabes, quanto pelo cardápio brasileiro na hora do almoço. O local é uma celebração da boa mesa e da hospitalidade, na melhor tradição da família Kassab.

O restaurante, localizado na Av. Dr. Romeu Tórtima, 485, Jardim José Martins, em Campinas, abre as portas para o público



Rodolfo Regini

POR BIANCA MASSAFERA

É jornalista graduada pela PUC-Campinas, pós-graduada em Administração de Empresas pela FGV e assessora de comunicação

no dia 4 de maio e funcionará para o almoço de terça-feira a domingo, das 11h30 às 15h, e para o jantar das 19h às 22h, de terça a sábado.

No almoço será servido buffet variado de comida brasileira, à vontade, com valor fixo cobrado por pessoa. No jantar os clientes contarão com opções à la carte da culinária árabe, entre elas a seleção de salgados especiais, como as esfihas de Baalbek (com recheio de cordeiro e especiarias), alternativa vegetariana composta de verduras, além das clássicas versões de carne e ricota. Também fazem parte do menu, receitas consagradas como os charutos de folha de parreira e repolho, kafta, arroz Bi

charie (com castanhas variadas e macarrão cabelo de anjo), pastas de grão de bico, berinjela e pimentão, além dos cortes de carne grelhados na brasa.

Sobre a chef

Formada em Relações Públicas, Gabriela Mondelli Kassab, 24 anos, será a responsável pelo conceito gastronômico do restaurante Al-Kassab, com especial ênfase às especialidades árabes. Dona de um dom natural para a combinação de temperos e uma grande fidelidade às preparações carregadas de história, Gabriela também se beneficia, pelo lado materno, das tradições culinárias das famílias italianas Zuppo e

Mondelli, apaixonadas pela boa mesa – e da influência do seu avô, Mario Mondelli, que foi um professor e tanto. Toda essa experiência prática, plena de vivências muito particulares, foi enriquecida pelas viagens internacionais que Gabriela fez, quando conheceu de perto a gastronomia do Líbano, da França, da Itália e dos EUA.

Intuitiva, mas sempre ligada ao conhecimento e à tradição, Gabriela divide a autoria do menu do almoço, servido em sistema de bufê, com Dalva Pinheiro de Almeida, chef conhecida e talentosa, com uma carreira de êxitos, e que trabalhou com a família Kassab por mais de dez anos.

SERVIÇO Al-Kassab

Inauguração: 4 de maio;
Endereço: Av. Dr. Romeu Tórtima, 485, Jardim José Martins - Campinas;
Funcionamento: almoço de terça-feira a domingo, das 11h30 às 15h, e jantar de terça a sábado, das 19h às 22h;
Instagram: @alkassabgastronomia
www.alkassab.com.br

比嘉

HIGA

ATACADO

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 02/05/2022 ou enquanto durarem os estoques. Vendemos no atacado e no varejo.

Refrigerante COCA-COLA 350ml	Arroz CAMIL 5kg Tipo 1	Cerveja HEINEKEN 330ml	Água Mineral CRISTAL GOLD s/ Gás 510ml	Água de Coco QUADRADO 1 Litro
				
249,un.	1898,pct.	529,un.	059,un.	439,un.
Molho de Tomate STELLA D'ORO Trad. Sachê 300g	Azeite de Oliva ANDORINHA Extra Virgem 500ml	Açúcar UNIÃO Refinado 1kg	Farinha de Trigo DONA BENTA 1kg	Crema KININO Cebola 65g
				
109,un.	2198,un.	369,pct.	469,pct.	179,un.
Sabonete LUX Botanicals 85g	Amaciante BABY SOFT 5 Litros	Molho KISABOR tipo Ketchup 380g	Farinha de Milho YOKI Kimilho Flocão 500g	Iogurte VIGOR Sabores 1260g
				
189,un.	1479,un.	329,un.	379,un.	1059,un.
		Água Sanitária ALVEJAC 5 Litros	Desinfetante YPÊ BAK 500ml	Papel Higiênico FOFINHO FS 30m c/ 8 rolos
				
		789,un.	249,un.	529,pct.

CAMPINAS

Rua Pedro Stancato, 39 - Rodovia dos Amarais

Campo dos Amarais - Campinas/SP - CEP: 13082-050

STÁ. BÁRBARA D'OESTE / AMERICANA

Rua da Agricultura 622 - (Paralela à Av. Santa Bárbara)

SOROCABA

Av. Juvenal de Campos, 550 - Vila Pinheiros

Horário de Funcionamento: 2ª a Sábado - das 7h às 22h - Domingo e Feriados - das 7h às 18h

TELEVENDAS

Campinas • 19 3716.8681

Sta. Bárbara D'Oeste • 19 3516.0901

Sorocaba • 15 3218.7901

2ª a 6ª das 8h às 17h e Sábados das 8h às 12h00

Cadastre-se em nosso site

www.higa.com.br

e receba nossas promoções em seu e-mail.

Aceitamos os seguintes cartões:







São proibidas a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos. (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

BEBA COM MODERAÇÃO

GARANTIMOS A QUANTIDADE MÍNIMA DE 10 UNID. / KG DE CADA PRODUTO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE RETIFICAR EVENTUAIS ERROS DE IMPRESSÃO.

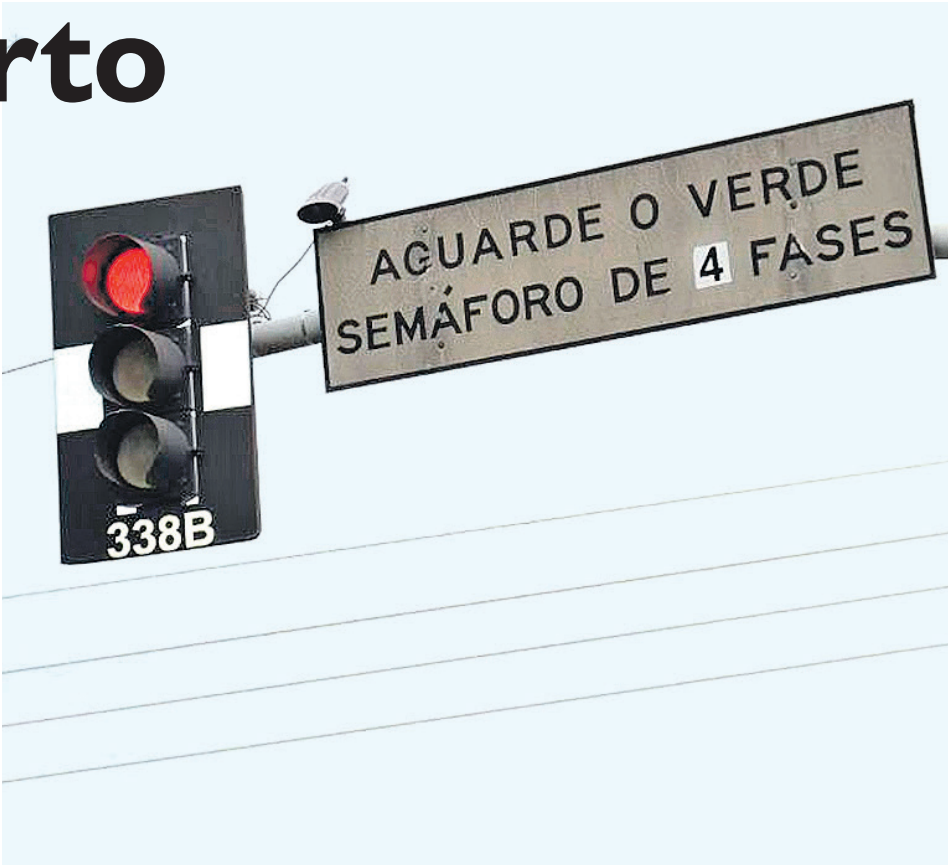
TRÂNSITO esperto

CINCO CRUZAMENTOS de Campinas recebem semáforos “inteligentes”, capazes de controlar sozinhos o tempo de abertura e fechamento com base no fluxo de veículos

◆
DA REDAÇÃO

Cinco cruzamentos de Campinas receberam esta semana sistemas de semáforos “inteligentes” nos cruzamentos das vias Waldemar Paschoal e Antônio Cesarino, no Centro, e das avenidas Suaçuana e Jacaúna, na Vila Aeroporto. Outros três pontos também contam com a tecnologia, que permite a mudança das fases do

sinal conforme a extensão da fila de carros parados, o que resulta em um melhor fluxo do trânsito. As câmeras que identificam o fluxo de veículos foram instaladas nos conjuntos semaforicos pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). Em tempo real e de forma automática, o sistema regula o tempo de permanência na fase verde, com base na demanda, reduzindo o tempo ocioso e a espera pela abertura do semáforo. “Campinas é uma das cidades com maior número de veículos em relação à densidade populacion-



al. Por isso, estamos investindo na modernização do parque tecnológico de controle do trânsito como forma de ampliar a fluidez viária, evitar congestionamentos e diminuir o tempo de deslocamento das pessoas”, disse o prefeito Dário Saadi (Republicanos).

Laurão em obras

◆
DA REDAÇÃO

A Secretaria de Serviços Públicos de Campinas iniciou na quinta-feira o recapeamento do asfalto no Viaduto São Paulo (conhecido como Laurão).

Por ele passa a Avenida Moraes Sales, sobre a Avenida Princesa d'Oeste, fazendo a ligação da região central aos distritos de Sousa e Joaquim Egídio. O trabalho na via - quatro faixas nos dois sentidos - levará cerca de 10 dias (se cumprido, o prazo

se encerra por volta do dia 10 de maio). A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) interditou o trecho para a obra, com sinalização de desvios. O fechamento da via será feito no período entre 9h e 16h, fora do período de pico do trânsito. Como rota de desvio, a Emdec indica o acesso para a Princesa d'Oeste, nos dois sentidos, com retorno para a Moraes Salles. Agentes da Mobilidade Urbana vão monitorar o trânsito na região enquanto durarem as obras.

O trabalho inclui o fresamento (retirada da camada superficial de asfalto) e a aplicação de uma nova camada de massa asfáltica. Ao todo, são quase 6 mil metros quadrados de área (cerca de 400 metros de extensão), e será necessário utilizar aproximadamente 600 toneladas de massa asfáltica. A técnica protege as camadas mais profundas do pavimento e aumenta a vida útil do asfalto, gerando maior durabilidade e economia em manutenção.

REGULAMENTO INTERNO Armazém Geral
A sociedade empresária SPI Transportes EIRELI (matriz), registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35600521132, inscrita no CNPJ nº 20.161.615/0001-07, localizada no endereço Rua Ana Santana Pereira, 520 – Bairro: Chácara São Martinho – Campinas/SP, CEP: 13042-832), ESTABELECE as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: Artigo 1º. Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. Parágrafo Único. Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. Artigo 2º Ajuízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e II - se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. Artigo 3º. A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. Artigo 4º. Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. Artigo 5º. As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. Artigo 6º. O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. Condições Gerais: Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. CAMPINAS, 14 DE MARÇO DE 2022 Cristiano Rigoletto Domingues – Representante Legal - CPF: 216.986.318-47

Comunico que, em 24/06/2020, o **Sr. ANTÔNIO DA COSTA BEZERRA**, brasileiro, casado, professor, portador da cédula de identidade (RG) n.º 52.087.217-4, inscrito no CPF/MF n.º 720.545.814-53, residente e domiciliado no município de Monte Mor, na Rua Vanderlei Zen, 201 – Chácara Recreio Planalto, CEP 13.190-000, (CLÍNICA DE REABILITAÇÃO ESPAÇO LUZ), **evadiu-se da CLÍNICA DE REABILITAÇÃO ESPAÇO LUZ**, e desde então encontra-se desaparecido. Os familiares já procuraram as autoridades policiais para comunicar o desaparecimento, contudo neste momento é preciso da colaboração de todos por notícias acerca de seu paradeiro. Assim pedimos a todos que tiverem qualquer informação o favor de entrar em contato através do 190.

MEMORIAL DESCRITIVO/ DECLARAÇÕES ART. 1º, ITENS 1º A 4º DO DECRETO Nº 1.102/1903 Armazém Geral
A sociedade empresária SPI Transportes EIRELI (matriz), registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35600521132, inscrita no CNPJ nº 20.161.615/0001-07, localizada no endereço Rua Ana Santana Pereira, 520 – Galpão 1 - Bairro: Chácara São Martinho – Campinas/SP, CEP: 13042-832). CAPACIDADE: A área de armazenagem do galpão é de 642,32 m² (metros quadrados) e 4.817,4 m³ (metro cúbico). COMODIDADE: A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. SEGURANÇA: de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. NATUREZA E DISCRIMINAÇÃO DAS MERCADORIAS: As mercadorias recebidas são nacionais e já nacionalizadas. Alguns produtos são sujeitos a controle especial com armazenamento específico e controlado conforme solicitado na legislação vigente e seguem a seguinte cláusula: Assim que o termo de responsabilidade desta unidade armazenadora for assinado, a SPI transportes se compromete a obter nos órgãos específicos as necessárias autorizações. DESCRIÇÃO MINUCIOSA DOS EQUIPAMENTOS DO ARMAZÉM CONFORME O TIPO DE ARMAZENAMENTO: Armazenamento geral: Porta paletes – nas medidas (AxLxP) 2,90x12,3x 1,00 m Empilhadeira elétrica Palettrans modelo LM1016 – 1 unidade – Capacidade 1000 Kg Paleta Palettrans modelo TM 2220 – 1 unidade – Capacidade 2200 Kg Armazenamento de Medicamentos/Insumos, Medicamentos sujeitos a controle especial/Insumos sujeitos a controle especial, Cosméticos e Produtos para Saúde (Correlatos) Prateleiras – 1 unidade – 29 unidades - nas medidas (AxLxP) – 1,68x0,81x0,41m Armário para medicamentos sujeito a controle especial – 1 unidade - nas medidas (AxLxP) – 1,50x0,7x0,33m Geladeira Electrolux RE 31 – 1 unidade – 240 litros Freezer modelo RCFA32 Midea – 1 unidade – 295 litros OPERAÇÕES E SERVIÇOS A QUE SE PROPÕE: atividade de Armazenamento de Mercadorias geral que não possuem natureza agropecuária. Campinas, 14 de Março de 2022. SPI Transportes EIRELI Cristiano Rigoletto Domingues CPF: 216.986.318-47

TARIFA REMUNERATÓRIA ARMAZÉM GERAL
Sociedade empresária SPI Transportes EIRELI (matriz), registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35600521132, inscrita no CNPJ nº 20.161.615/0001-07, localizada no endereço Rua Ana Santana Pereira, 520 – Galpão 1 - Bairro: Chácara São Martinho – Campinas/SP, CEP: 13042-832, neste ato representada por seu proprietário, Cristiano Rigoletto Domingues, brasileiro, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 30.320.093 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 216.986.318-47, residente e domiciliado na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua João Theodoro, 358, apto. 332, Vila Industrial, CEP 13035-180. Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral: Tarifa Remuneratória - Carga Geral: 1. Tarifa de Armazenagem (por período de 15 dias ou fração): Por metro quadrado ou fração - R\$ 120,00; por metro cúbico ou fração - R\$ 60,00; por "pallet" - R\$ 80,00. 2. Ad valorem - (período de 15 dias ou fração): 0,30% sobre o valor da Nota Fiscal de Remessa. 3. Tarifa de movimentação mecânica ("paletizada"): por tonelada ou fração - R\$ 12,50; por metro cúbico ou fração - R\$ 8,00; por "pallet" - R\$ 11,00. 4. Tarifa de Movimentação Manual (carga solta): Por tonelada ou fração - R\$ 24,00; por metro cúbico ou fração - R\$ 16,00; por "pallet" - R\$ 22,00. Condições Gerais: a) Caberá exclusivamente a SPI Transportes EIRELI, definir os critérios de aplicação da Tarifa de armazenagem e das Tarifas de movimentação de acordo com o tipo/embalagem da Mercadoria. b) A Tarifa de movimentação será cobrada a cada movimentação da Mercadoria. c) O faturamento mínimo mensal por lote depositado será de R\$ 5.000,00 (armazenagem + movimentação). d) Os serviços poderão ser faturados, a exclusivo critério da SPI Transportes EIRELI, nos 15 e/ou 30 de cada mês, com prazo para pagamento de 10 dias. e) As mercadorias depositadas serão asseguradas direta e exclusivamente pela SPI Transportes EIRELI, em seu nome. f) As Tarifas poderão ser alteradas a exclusivo critério da SPI Transportes EIRELI, os reajustes serão registrados e publicados nos termos do artigo 1º parágrafo 3º do decreto estadual 1102/1903, respeitadas aquelas aos períodos já contratados e observado o disposto no § 3º do artigo 8º do Decreto Federal 1.102/1.903. CAMPINAS, 14 DE MARÇO DE 2022 Cristiano Rigoletto Domingues – Representante Legal CPF: 216.986.318-47

DA REDAÇÃO

Pela primeira vez desde 2013, ano em que assumiu a administração de Viracopos, a Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos teve um resultado positivo, com receita bruta de R\$ 1,1 bilhão em 2021.

O valor representa um incremento de 29% sobre o faturamento do ano anterior e um lucro líquido de R\$ 276 milhões no período, revertendo o prejuízo de R\$ 322 milhões de 2020.

Apesar da nova onda da Covid-19 no primeiro semestre de 2021, que frustrou as expectativas de uma retomada econômica mais vigorosa e impôs novos desafios para o setor de aviação, a concessionária diz que conseguiu reverter a situação.

“Os resultados financeiros positivos foram possíveis por conta da conjunção de crescimento da demanda nos terminais de passageiros e de carga, atrelada a uma agressiva estratégia comercial”, diz a empresa em nota.

“Isso possibilitará a antecipação do pagamento de parcelas do empréstimo de longo prazo que a concessionária contraiu com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no início da concessão. Viracopos não tem parcelas atrasadas com o BNDES ou com os demais bancos repassadores do financiamento”, conclui.

Em 2021, Viracopos retomou a marca de 10 milhões de passageiros/ano, registrando o terceiro melhor resultado desde o início da concessão.



O incremento frente a 2020 foi de 50%, o que fez o aeroporto encerrar o ano como o terceiro terminal de passageiros mais movimentado do Brasil.

Em dezembro de 2021, o aeroporto atingiu, pela primeira vez na história, a marca de 1 milhão de passageiros em um único mês.

Nos movimentos de aeronaves (pousos e decolagens), o aeroporto teve um incremento de 43% em 2021: 105.320 contra

73.698, de 2020.

No processamento de cargas, Viracopos também teve um ano de superação, com registros seguidos de altas na quantidade de toneladas movimentadas.

Com isso, a Concessionária encerrou o ano estabelecendo um novo recorde: 364,3 mil toneladas, entre importação, exportação, remessas expressas (courier) e cargas nacionais, superando em 39% o resultado de 2020, que era o recorde

anterior. Na linha de importação, a mais representativa para a companhia em termos de receita, foi registrado o terceiro maior resultado desde o início da concessão. Foram 153.404 toneladas movimentadas contra 120.485 de 2020 (incremento de 27%).

Isso, combinado com a manutenção do real mais desvalorizado, fez com que a receita de cargas fechasse o ano com um crescimento de 27% sobre 2020.

Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, apresentam

TEATRO NA PERIFERIA

Tudo de Graça - Festival Teatro no Parque
Projeto aprovado no Edital PROAC Expresso nº 33/2021

TUDO DE GRAÇA

Teatro Infantil Livre para todas as Idades

TUDO DE GRAÇA



Meu Pequeno Príncipe

30/04 Sábado às 16h
01/05 Domingo às 14h e 16h

ENTRADA GRATUITA MEDIANTE RETIRADA DE SENHAS DISPONÍVEIS, UMA HORA ANTES DO ESPETÁCULO. LOTAÇÃO 150 LUGARES.

TEATRO ESCOLA SIA SANTA
Rua Sebastião Paulino dos Santos, 20, Parque Santa Bárbara - Campinas-SP

teatro escola sia santa

teatrosiasanta

www.siasanta.art.br

(19) 97413-7320

pontodecultura@siasanta.art.br

PRODUÇÃO



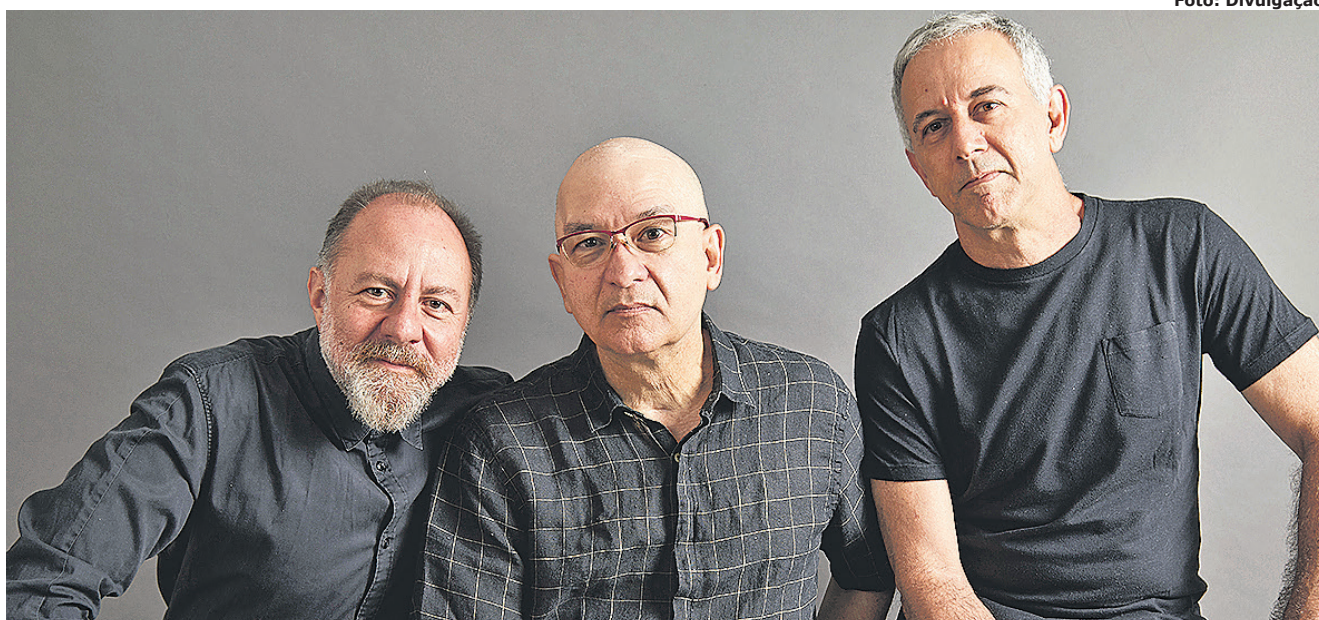
REALIZAÇÃO



CHECK LIST

Passeios, atrações & afins

fim de semana



SINFÔNICAS
ao ar livre

A Orquestra Sinfônica de Indaiatuba sobe ao palco amanhã, 1º de maio, com a banda Paralamas do Sucesso, na abertura do 30º Maio Musical. A apresentação, gratuita e ao ar livre, começa às 19h, em frente a Prefeitura, e inclui os principais sucessos do grupo.

Também amanhã, a Sinfônica Municipal de Campinas apresenta amanhã apresenta um concerto gratuito na Concha Acústica do Taquaral, a partir das 18h, com entrada pelo portão 3 da Lagoa, com regência do maestro convidado Eder Paolozzi, titular da Nova Orquestra e da Funk Orquestra. No repertório, obras de Carlos Gomes, clássicos, músicas românticas e uma seleção de sambas.

Palavras Cruzadas

Evento na pista es-	Mito da di-		Cervideo		(?) de disco, indica- ção da acupuntura		Inexiste na fala do
corregadia	versidade		que pode		Centro de ensino da		esquizo-
Planeta	lingüística		ter 2 m de		Aeronáutica (sigla)		frênico
(?): Marte			altura				Poeta
ou Vênus							gaúcho de
Medida de							"Baú de
razão com							Espantos"
base 100							
			Foco da crítica		A 9ª letra	Amon-(?),	
			Pedra de moinho		Item do álbum do filatelista	deus da Mitologia egípcia	
Que não possui aptidão			Mestre, em inglês "Olho" do cego				
				Bem, em francês		Metal usado em moedas (símbolo)	
Item do cabeçalho da prova escolar			Grupo de Carnaval Derramou lágrimas				
						Instituto de Química (abrev.)	
Transação que pode fidelizar um cliente		Espaço como o Ibirapuera (SP)			Emirados Árabes Unidos (sigla)		
							Formato tradicional de velas
Trabalha-		(?) unhas:		"Metade", em "se-	Átomo ligado à condução elétrica		
dor do meio rural		hábito do onicóforo		miário)"			
Gritos					Parte do leite utilizada na manteiga		Palmeira de cuja noz se fazem piões
Arte da expressão do orador			3(?), recurso de placas de vídeo			Momento de instabilidade política	
Transmiti-da aos des-cendentes	Conjunção aditiva						

BANCO 2/ra. 4/bien. 6/master — inepto. 8/telúrico.

43

“Aladdin” no Castro Mendes

A Companhia CCEM de Teatro Musical leva ao palco do Teatro Municipal Castro Mendes hoje e amanhã o musical "Aladdin - O Diamante Bruto", peça baseada na obra da Broadway, com banda ao vivo e mais de 20 artistas no palco. São duas sessões hoje (16h30 e 20h) e uma amanhã (18h). Ingressos antecipados custam R\$ 45 (R\$ 90 no dia do espetáculo) em <https://bileto.sympla.com.br/event/71358/d>

Ateliês abertos

Acontece hoje e amanhã a 1ª edição do CLAI Aberto, um circuito de 14 ateliês e espaços expositivos da cidade que vai mostrar, pela primeira vez de forma simultânea, quem são, o que fazem e o que propõem os artistas que trabalham com pintura, escultura, desenho, performance, design, fotografia e vídeo-arte, entre outras. O evento, organizado pelo Circuito Livre de Arte Independente (CLAI), é gratuito. A programação é dividida em quatro roteiros com uma programação artística diversificada. O horário é das 11 às 18h, com entrada gratuita e a programação completa está disponível no site do Diário Campineiro, na seção Cultura.

TEATRO

OFICINA
DO ESTUDANTE

IGUATEMI

OS MELHORES DO MUNDO

ESTAMOS DE VOLTA VEI!

HERMANOTEU NATERRADE GODAH

COMÉDIA | SÁB ÀS 21H30 E
DOM ÀS 18H SESSÃO EXTRA ÀS 20H 30 DE ABR E 01 DE MAI

HUMOR AOS PEDACOS

Mauro Marinho
Guilherme Ueda

COMÉDIA | SEX ÀS 21H

UMA TENTATIVA DE SHOW

COMÉDIA | SÁB ÀS 21H

MEUS ACHISMOS

toda a ignorância de
MAURÍCIO MEIRELLES

stand up | DOM ÀS 19H

ÍMPAR

PAULINHO MOSKA

MUSICAL MPB | QUI ÀS 21H

ANA GABRIELA

SHOW | SEX ÀS 18H

INGRESSOS:

Ingresso Digital
ingressodigital.com

3º PISO

www.teatrooficinadoestudante.com.br

REALIZAÇÃO:

teatro gt

PATROCÍNIO:

oba
HORTIFRUTI

APOIO:

MELIA CASPARY

PROMOÇÃO:

DIÁLOGO CULTURAL

APOIO GASTRONÔMICO:

ABRILACCO

CABANA

ROMANA

Capitão

McDonald's

Aussie Grill